



# relatório anual Cotton Brazil

 2023



# Índice

<b>EXPEDIENTE</b>	<b>03</b>
<b>RUMO AOS DESAFIOS DE 2024</b>	<b>04</b>
<b>COTTON BRAZIL</b>	<b>05</b>
<b>OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE ALGODÃO</b>	<b>17</b>
<b>COMÉRCIO INTERNACIONAL DE ALGODÃO</b>	<b>25</b>
<b>EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ALGODÃO</b>	<b>32</b>
<b>BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA DE ALGODÃO</b>	<b>42</b>
<b>PAÍSES PRIORITÁRIOS</b>	<b>49</b>
<b>RESUMO</b>	<b>86</b>



# expediente

## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRODUTORES DE ALGODÃO (ABRAPA)**

Setor de Indústrias Bernardo Sayão (SIBS)  
Quadra 1, Conjunto B, Lote 2, Edifício  
Abrapa, 1º andar CEP 71736-102 – Núcleo  
Bandeirante, Brasília-DF  
Tel: +55 61 3028-9700  
faleconosco@abrapa.com.br

### **Conselho de Administração - Biênio 2023/2024**

Alexandre Pedro Schenkel – Presidente  
Gustavo Viganó Piccoli – Vice-Presidente  
Paulo Sérgio Aguiar – Vice-Presidente  
Celestino Zanella – Vice-Presidente  
Aurélio Pavinato – 1º Secretário  
André Guilherme Sucolotti – 2º  
Secretário  
Carlos Alberto Moresco – 1º Tesoureiro  
Luiz Carlos Bergamaschi – 2º Tesoureiro

### **Conselho Fiscal - Biênio 2023/2024**

Titulares: Alessandra Zanotto Costa –  
1ª Conselheira; Alex Nobuyoshi Utida  
– 2º Conselheiro; Daniel Bruxel – 3º  
Conselheiro.  
Suplentes: Vitor Horita – 1º Suplente;  
Walter Schlatter – 2º Suplente; Thomas  
Derks – 3º Suplente

### **Conselho Consultivo - Biênio 2023/2024**

Gilson Pinesso; João Carlos Jacobsen  
Rodrigues; Arlindo Moura; Milton  
Garbugio; Júlio César Busato

### **Equipe Abrapa**

Alexandre Alves do Vale – Auxiliar  
de Laboratório  
Alexandre Gomes Campos – Assistente  
Administrativo e Financeiro  
Bárbara Bomfim Costa – Consultora  
de Sustentabilidade

Camila de Souza Preuss – Assessora  
de Relações Institucionais  
Deninson Bezerra dos Santos – Assistente  
de Laboratório  
Edson Tetsuji Mizoguchi –  
Gestor do Programa de Qualidade  
Fábio Carneiro – Gestor de Sustentabilidade  
Fernando Rati – P.M.O Cotton Brazil  
Francisco Alves de Lima Júnior –  
Gerente Financeiro  
Francisco Ricardo Silva Ribeiro – Assistente  
Administrativo  
Marcelo Duarte Monteiro – Diretor de  
Relações Internacionais  
Marcio Portocarrero – Diretor Executivo  
Marly da Silva Alves – Assistente Administrativo  
Renata Caixeta – Gerente Administrativa  
Sérgio Gonzaga Silva – Assistente Financeiro  
Silmara Salvati Ferraresi – Diretora de  
Relações Institucionais  
Vinicius Dias de Oliveira Conceição Silva –  
Consultor de Relações Institucionais  
Wellington Pereira Alcântara – Suporte  
técnico – TI

### **COTTON BRAZIL 2023 – RELATÓRIO ANUAL**

é uma publicação dirigida produzida pela  
Diretoria de Relações Internacionais  
da Abrapa.

Produção de Conteúdo: Camila Bini (DRT/MT  
786) – Dialog Assessoria e Comunicação  
Tratamento e análise de dados:  
Fábio Carneiro e Fernando Rati  
Projeto gráfico e diagramação:  
Markestrat Group

[www.abrapa.com.br](http://www.abrapa.com.br)  
[www.cottonbrazil.com](http://www.cottonbrazil.com)

# rumo aos desafios de 2024

Desde que o programa Cotton Brazil começou, levamos de maneira ainda mais estruturada, organizada e estratégica nossa marca aos mercados compradores internacionais. Iniciamos uma nova etapa na promoção do algodão brasileiro em escala global a partir de seu lançamento. Em função dos bons resultados obtidos, o convênio de parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) foi renovado por mais dois anos.

A manutenção desse trabalho coletivo, que inclui ainda a Associação Nacional de Exportadores de Algodão (Anea), mantém o foco na abertura e ampliação de mercados, mas agora com desafios mais ousados. Estamos nos aproximando ainda mais de nossos clientes, para ampliar nossa participação de mercado, criando oportunidades para ingressarmos em nichos ainda não atendidos.

A iniciativa ajuda a melhorar a imagem de nosso produto, do agricultor e do País, além de alcançar resultados inéditos para o setor. Em 2023, destacamos o lançamento do Programa de Qualidade do Algodão Brasileiro (PQAB) – certificação oficial do governo nacional que atesta a qualidade da pluma que produzimos – pelo Ministério da Agricultura e Pecuária; as primeiras certificações dos terminais retroportuários pelo programa ABR-Log, que garantem a adoção das melhores práticas de estufagem para a exportação de nossa fibra; além da crescente valorização e interesse dos países compradores na aquisição do algodão brasileiro.

Chegamos ao final de 2023 com mais um país entre as nossas prioridades, totalizando dez ao todo: China, Bangladesh, Vietnã, Paquistão, Turquia, Indonésia, Coreia do Sul, Índia, Tailândia e Egito. A abertura do mercado egípcio, maior referência mundial em qualidade de algodão,

para importações do nosso produto merece nosso destaque. Também mantivemos contato com nações interessadas na qualidade da pluma *made in Brazil*, como México e Peru.

Utilizando da inteligência de mercado, cooperação técnica, eventos setoriais e missões comerciais, levamos a mensagem mais importante da cotonicultura brasileira para o mundo: nossa fibra é cultivada de forma responsável, de alta qualidade, é rastreável e tem os mais altos níveis de certificação socioambiental nas etapas de produção, beneficiamento e logística.

Continuaremos nosso caminho com foco no nosso grande objetivo de médio prazo: chegar a 2030 como o maior exportador de algodão do mundo.

Nossos esforços em 2024 estão em aproximar o Brasil das grandes marcas varejistas mundiais. É um diálogo que sempre ansiamos por iniciar e que, agora, estamos preparados para realizar. A rastreabilidade é um diferencial brasileiro e uma vantagem de mercado que precisa ser mais amplamente conhecida. Além da rastreabilidade, nosso foco será mensurar os indicadores mais importantes de sustentabilidade no processo de produção, especialmente os ligados à emissão de gases de efeito estufa e à utilização de água no processo produtivo, para divulgar ao mundo o quanto o modelo de produção brasileiro é eficiente e responsável.

Com a meta em mente e a disposição para o trabalho sempre alta, convidamos à leitura deste balanço, que apresenta de forma sintética o que o Cotton Brazil realizou em 2023. Uma boa leitura!

**Alexandre Schenkel,**  
presidente da Abrapa



# cotton brazil





*Cotton Brazil*

# a iniciativa do algodão brasileiro no mundo

---

Criado com a missão de promover o algodão brasileiro no exterior e abrir mercados para o produto, o programa Cotton Brazil foi idealizado pela Abrapa e é desenvolvido em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e da Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea).

**Tem como foco principal dez países que concentram 96% das importações de algodão brasileiro.** Além do mapeamento desses mercados prioritários, foi realizada uma extensa pesquisa para traçar o perfil dos públicos-alvo, assim como um planejamento para desenvolver individualmente cada um dos mercados.

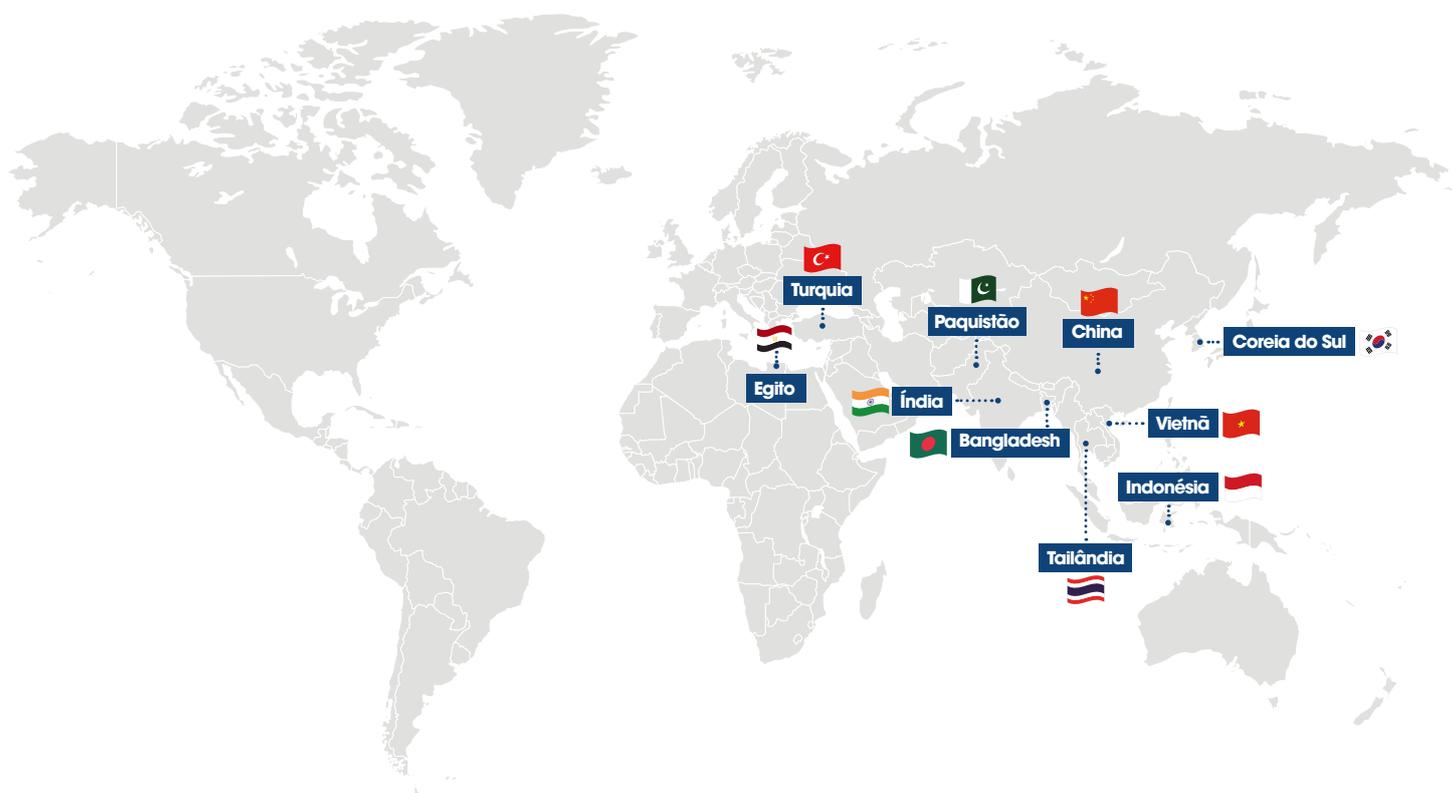
A ação recebe apoios dos ministérios da Agricultura e Pecuária (Mapa), via adidos agrícolas, e de Relações Exteriores (MRE), que coordena as embaixadas brasileiras no exterior.

A presença brasileira no mercado internacional tem como ponto focal o escritório de representação



que fica em Singapura. De lá, são realizadas as missões comerciais – seja levando produtores brasileiros para o exterior, ou trazendo ao Brasil os importadores de pluma – e desenvolvido todo o trabalho de networking e relacionamento institucional.

Entre as ferramentas usadas pelo Cotton Brazil, estão a realização de eventos online e presenciais em diversos países, comunicação integrada, inteligência de mercado, missões comerciais, visitas técnicas, publicação de relatórios técnicos, acordos e convênios bilaterais com entidades representativas da indústria têxtil mundial, entre outros.





# Cotton Brazil

# 2023

## em números



### países prioritários

Bangladesh, China, Coreia do Sul,  
Egito, Índia, Indonésia, Paquistão  
Tailândia, Turquia e Vietnã



### Atuação presencial retomada

18 eventos internacionais  
realizados de janeiro  
a dezembro de 2023



### público atingido

2.207 empresários e profissionais  
de diversos elos do setor  
têxtil global



### ações

#### 6 Missões internacionais:

- 4 Missões Vendedores na Ásia
- 1 Missão Varejistas na Europa
- 1 Missão Compradores no Brasil



### visitas técnicas

8 visitas internacionais, incluindo  
China, Coreia do Sul, Singapura  
e Paquistão, além do intercâmbio  
de lideranças da indústria têxtil  
global que foram recebidas por  
produtores brasileiros de algodão  
em território nacional



### relações institucionais

Ações realizadas em todos os países  
prioritários, envolvendo órgãos  
públicos, empresas, investidores  
da indústria têxtil e mercado  
da moda mundial



Cotton Brazil

# Cotton Brazil mês a mês

## Janeiro

- Após 17 anos de negociações, o Egito liberou a importação de algodão do Brasil

## Março

- Participação na 2023 CNCE Industry Development Conference, em Pequim (China)
- Missão Precursora na China, com visitas técnicas na agência chinesa de Inspeção e Quarentena, em armazéns, terminais portuários, na Chinatex e na China National Cotton Group Corp. (CNCGC)
- Participação em evento oficial da comitiva do Governo Brasileiro em Pequim (China)

## Abril

- Missão Vendedores China & Coreia do Sul
- Realização do evento Cotton Brazil Outlook em Zhengzhou e Pequim (China) e em Seul (Coreia do Sul)

- Visita a seis indústrias têxteis

## Junho

- Participação na Better Cotton Conference 2023
- Cotton Brazil realiza seminário durante evento anual da Anea

## Julho

- Comitiva da ICA visita sede da Abrapa e fazendas em MT e BA
- Missão Compradores recebe representantes de Índia, Paquistão, Malásia, Bangladesh, Turquia, China e Vietnã
- Realização de Workshop Cotton Brazil
- Assinatura de renovação do convênio entre Abrapa e ApexBrasil para o programa Cotton Brazil
- Visita de equipe da Chinatex à sede da Abrapa em Brasília



Cotton Brazil

# Cotton Brazil mês a mês

## Setembro

- Cotton Brazil participa de evento do Dia da Independência promovido pelas embaixadas do Vietnã e Tailândia

## Outubro

- Abrapa realiza dois eventos durante conferência anual da ICA em Singapura
- Missão Vendedores no Paquistão com visitas técnicas
- Realização do evento Cotton Brazil Outlook em Karachi e Lahore

## Novembro

- Missão Índia: Cotton Brazil acompanha visita oficial do Governo Brasileiro em Nova Déli
- Realização de evento Cotton Brazil Outlook em Nova Déli

- Participação na Conferência Anual do ITMF em Shaoxing, na Chinacom visitas técnicas
- Realização do evento Cotton Brazil Outlook em Karachi e Lahore

## Dezembro

- Participação em painel da COP28
- Participação de Reunião Plenária anual do ICAC na Índia
- Participação de rodada técnica do ICAC na Índia



ABR

# Brasil tem recorde de 2,5 milhões de toneladas com certificação ABR

A cada ano, aumenta o compromisso dos cotonicultores brasileiros com a produção responsável de algodão. A safra 2022/23 alcançou a marca recorde de 2,5 milhões de toneladas de pluma com certificação socioambiental – um número valioso para o mercado internacional.

Esse volume corresponde a 82% da produção total do país (3,1 milhão tons) e significa um aumento de 28% em relação ao ciclo agrícola 2021/22.

Os dados se referem ao programa **Algodão Brasileiro Responsável** (ABR) – o padrão nacional de certificação socioambiental do algodão adotado no País.

O volume recorde de safra certificada pode ser explicado pelo engajamento dos cotonicultores brasileiros, idealizadores do programa – cuja adesão é 100% voluntária.

Isso porque, quando colocam em prática o protocolo ABR, os produtores brasileiros transformam a fazenda em uma área de preservação ambiental e criam um ambiente de trabalho saudável e respeitoso, mais eficiente e produtivo.

Lançado em 2012 pela Abrapa, o protocolo ABR unifica várias iniciativas regionais existentes à época e é constantemente atualizado. Sua execução é coordenada pela Abrapa, cabendo às associações estaduais de produtores de algodão colocá-lo em campo em cada estado.

O protocolo ABR abrange aspectos sociais, ambientais e de governança, com 183 itens verificados in loco. As propriedades participantes são auditadas por empresas certificadoras independentes e o programa atua em benchmarking com a certificação mundial Better Cotton.

A iniciativa tem sido bem sucedida e é reconhecida por importantes organizações, como a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Além disso, o protocolo ABR é uma das 15 certificações mundiais selecionadas pela Textile Exchange como preferenciais no mercado global.

**Better Cotton:** um ano após o lançamento do protocolo ABR, a Abrapa firmou parceria com a Better Cotton, organização responsável pelo maior programa de sustentabilidade do algodão em escala global (o Better Cotton Standard).

Muitos dos critérios adotados no protocolo ABR são iguais aos exigidos pela Better Cotton. Esses quesitos foram identificados e, a partir de 2013, Abrapa e Better Cotton instituíram uma parceria em que os agricultores brasileiros certificados pelo protocolo ABR tornam-se automaticamente aptos a pleitear o licenciamento Better Cotton.

Desde então, o Brasil tem sido o país que mais produz algodão Better Cotton no mundo: foram 1,9 milhão de tons no ciclo 2021/22 (36% da oferta global).



## Resultados ABR (2022/23)

 **1,32** milhão  
de hectares

 **2,5** milhões  
de toneladas de pluma  
certificadas

 **82** municípios  
em 9 estados brasileiros

 **38** mil  
empregos formais

 **11%**  
dos empregos  
ocupados por mulheres



**ALGODÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL**  
RESPONSIBLE BRAZILIAN COTTON





ABR-UBA

# certificação socioambiental em unidades de beneficiamento é pioneira

Em 2020, após oito safras de experiência com o protocolo ABR, o Brasil foi o primeiro país a lançar uma certificação socioambiental específica para as unidades de beneficiamento de algodão (UBAs).

A localização das algodoieiras dentro das fazendas brasileiras facilitou a implantação do protocolo ABR nessas unidades. Nascia, assim, o ABR-UBA.

Em 2023, 99 beneficiadoras participaram do processo de certificação e foram aprovadas, o que representa 61% do volume beneficiado de algodão no Brasil na safra 2022/23.

Assim como ocorre no protocolo ABR, a emissão final do certificado ABR-UBA é realizada por empresas licenciadoras

independentes com reconhecimento internacional. As vistorias *in loco* são individualizadas e também feitas anualmente.

O ABR-UBA também adota as mesmas premissas básicas do protocolo ABR e tem os mesmos parâmetros de obrigatoriedade. A diferença é que são analisados 170 itens de certificação, adaptados para beneficiamento de algodão, e existem duas categorias diferentes de avaliação, conforme o porte de cada algodoieira.



## boas práticas industriais

Melhorias nos processos internos e operacionais e de transporte;

Prevenção e combate a incêndio (NR 23);

Prevenção e cuidados com vasos de pressão (NR 13);

Padronização dos fardos;

Programa de Qualidade do Algodão Brasileiro (PQAB).

## responsabilidade ambiental

Preocupação com gerenciamento de resíduos gerados no processo produtivo;

Uso consciente dos recursos hídricos e energia elétrica;

Cuidados com a parte elétrica previstos na Norma Regulamentadora 10 (NR 10).

## responsabilidade social

O pilar social é o DNA do programa ABR, desde seu primeiro escopo voltado para as fazendas;

Representa a maior parte dos itens que compõem o protocolo do programa ABR-UBA;

Foco na saúde e segurança do trabalhador na operação de máquinas (NR 12);

Máxima proteção e redução nos acidentes de trabalho.



ABR-LOG

# certificação de terminais de contêineres aumenta no Brasil com ABR-Log

O Programa **Algodão Brasileiro Responsável para Terminais Retroportuários** (ABR-Log) é uma certificação que atesta o controle da qualidade durante o processo de exportação do algodão brasileiro.

O objetivo é assegurar que a pluma chegue ao destino final sem avarias, danos físicos ou sujeira – além de auditar boas práticas socioambientais. Com isso, o ABR-Log aprimora a eficiência das operações nos terminais retroportuários que estufam contêineres com fardos de algodão.

O protocolo de certificação tem 127 itens de avaliação. Colocado em prática, o checklist previne a ocorrência de contaminação do algodão, rasgos nas capas dos fardos e sujeira, além de padronizar todos esses cuidados. A certificação é atrelada ao terminal que recebe os caminhões das fazendas e realiza a estufagem dos contêineres.

O ABR-Log foi desenvolvido pela Abrapa em parceria com a Anea com a meta de que o algodão brasileiro esteja o mais próximo possível das condições ideais desejadas pelos clientes importadores, tanto em

qualidade como em sustentabilidade. Esse cuidado contribui para valorizar ainda mais o algodão brasileiro no mercado internacional.

As primeiras auditorias do protocolo ABR-Log iniciaram em julho de 2023. Ao longo do segundo semestre desse mesmo ano, a Control Union – certificadora de renome internacional – aprovou seis terminais: Brado (Rondonópolis), Hipercon, Louis Dreyfus Company, S. Magalhães, S. Magalhães Sts e Wilport/WilsonSons (Salvador).

A meta é que até o final do ano comercial 2023/24, que vai de agosto de 2023 a julho de 2024, aproximadamente 45% do total do algodão exportado pelo Brasil passe por terminais retroportuários certificados pelo programa ABR-Log.

Confirmada essa perspectiva, será um resultado superior à meta inicial definida para o período (30%).

O foco para o primeiro semestre do ano de 2024 e para a temporada comercial 2024/25 está no aumento da adesão ao protocolo ABR-Log por outros players do segmento de exportação.

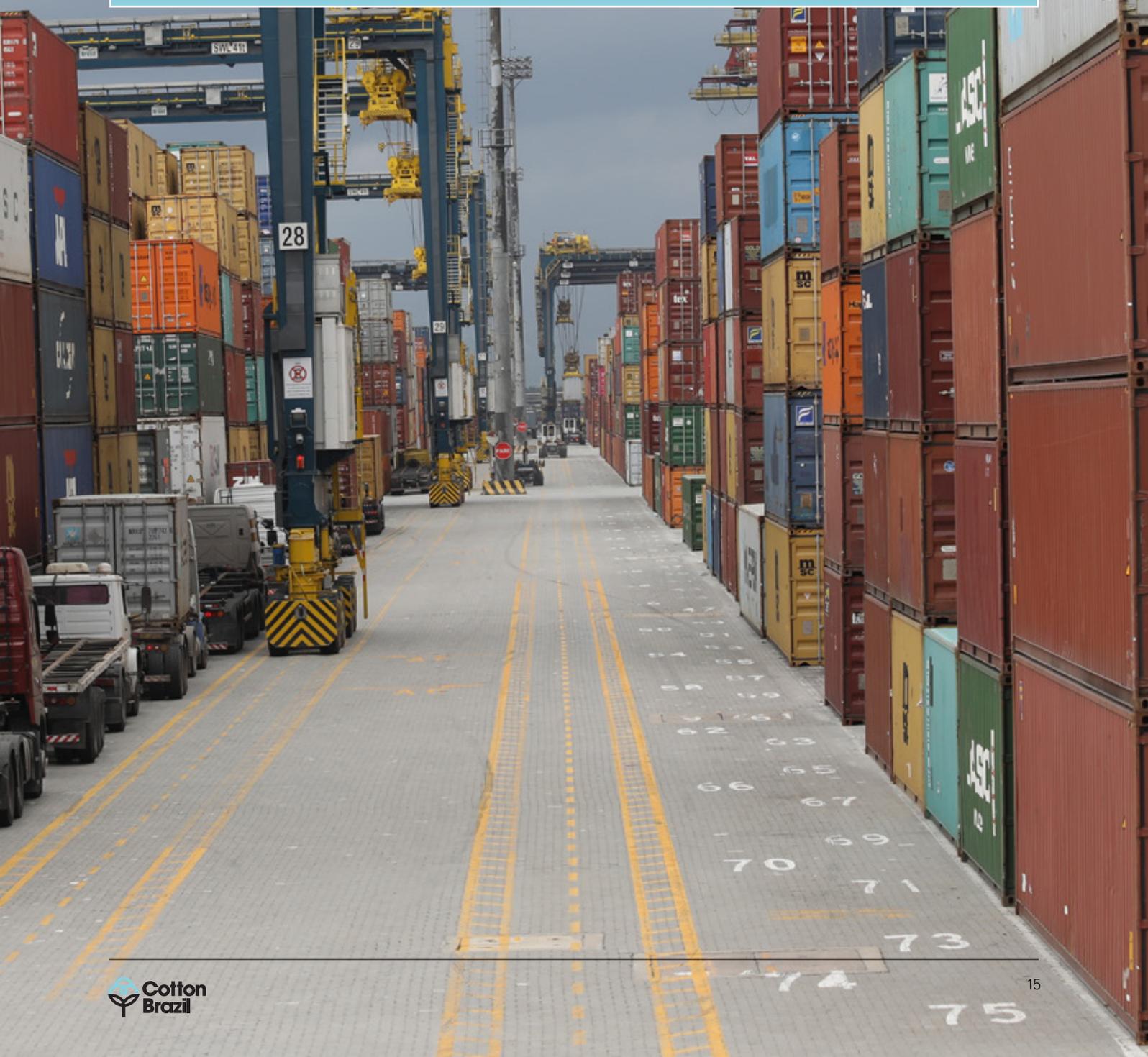


## Resultados esperados com o ABR-Log

Garantia da integridade dos fardos de algodão no destino comprador internacional;

Operações de estufagem nos terminais brasileiros padronizadas e aperfeiçoadas;

Fortalecimento de aspectos socioambientais em mais um elo da cadeia produtiva do algodão no Brasil.



PQAB

# selo oficial garante qualidade do algodão para mercado internacional

O Programa de Qualidade do Algodão Brasileiro (PQAB) é a certificação oficial desenvolvida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil (Mapa) para atestar os indicadores de qualidade do algodão produzido no País.

Lançado oficialmente em 2023, o PQAB tem por base o Standard Brasil HVI (SBRHVI), sistema de controle de qualidade da Abrapa, ao qual são adicionados a certificação da amostragem e o controle externo feito por fiscais do Mapa.

Assim, além da análise instrumental feita em laboratórios, a certificação monitora outras atividades de amostragem, como identificação, embalagem, condicionamento e transporte das amostras.

O PQAB tem adesão voluntária e foi idealizado em parceria com a Abrapa para dar ainda mais segurança aos indicadores de qualidade da pluma nacional.

A primeira divulgação internacional do PQAB ocorreu na China, durante uma missão do

Cotton Brazil durante a 2023 CNCE Industry Development Conference, no final de março. Até setembro, mais de 1,6 milhão de fardos (348 mil tons) de algodão haviam sido certificados pelo PQAB em todo o País. Os 12 laboratórios nacionais de classificação aderiram ao PQAB em 2023.

Ao longo de 2023, Abrapa e Ministério realizaram um grande esforço de qualificação de profissionais. Esse treinamento foi pré-requisito para os inspetores se habilitarem junto ao PQAB.

Até setembro, foram treinados 339 técnicos, sendo 308 inspetores de algodoeiras e 31 inspetores de pluma. Além disso, 25 fiscais do Ministério foram credenciados.

Os esforços do programa PQAB para 2024 estão nas verificações *in loco* dos laboratórios e usinas de beneficiamento de algodão dos principais estados produtores, de modo a garantir o alto desempenho no cumprimento das exigências internacionais e no apontamento de possíveis melhorias nos processos.



Carlos Fávaro, ministro da Agricultura, Alexandre Pedro Schenkel, Presidente da Abrapa, Ma Youxiang, Vice Ministro da Agricultura e Laudemir André Müller, Analista de Negócios Internacionais da Apex-Brasil



# oferta e demanda mundial de algodão



Os conteúdos editoriais deste balanço referem-se a eventos, ações e iniciativas realizados pelo programa Cotton Brazil de janeiro a dezembro de 2023.

Já os dados e estatísticas utilizados em tabelas, gráficos e infográficos tomam por base o ano comercial 2022/23, compreendido entre agosto de 2022 e julho de 2023. Esse é o padrão convencionado no mercado mundial de algodão.

Quando a análise ou os dados se referirem a outro período temporal, haverá indicação expressa.

Oferta e demanda mundial de algodão

## queda no consumo e nas exportações ampliam estoque mundial em 2022/23

O ano comercial 2022/23 começou com estoques mundiais iniciais de 16,6 milhões de toneladas de algodão – volume bem próximo dos 16,9 milhões tons de 2021/22.

**A produção global da pluma aumentou 1,83%, saindo de 24,9 milhões tons para 25,4 mil tons.** Com isso, a oferta mundial ficou praticamente estável, saindo de 41,8 milhões de toneladas para **42,0 milhões** de toneladas – 0,4% de variação.

OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE ALGODÃO EM PLUMA (mil ton)

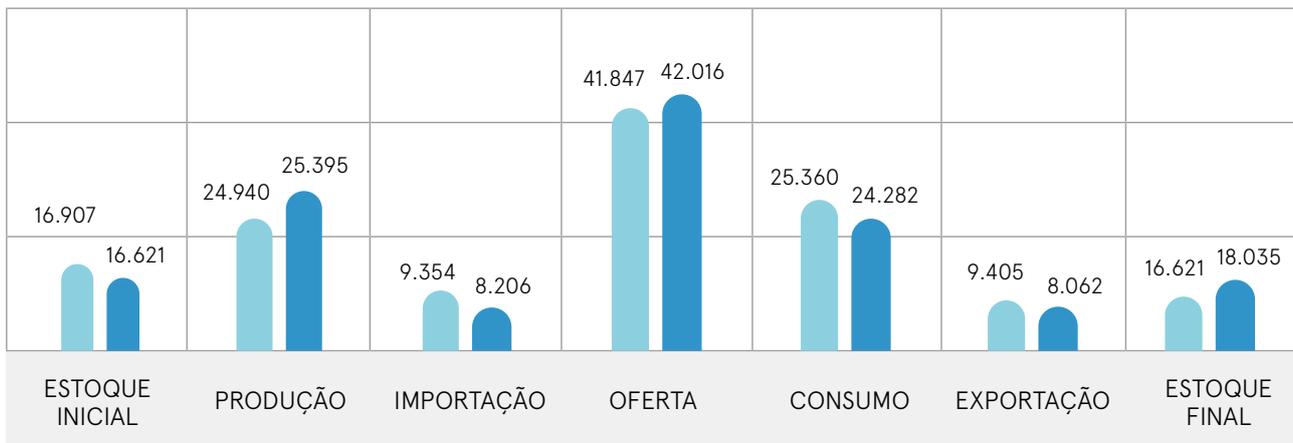
ANO	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	OFERTA	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
2011/12	9.691	27.804	9.895	37.495	22.629	10.003	14.830
2012/13	14.830	27.515	10.341	42.345	23.493	10.081	19.216
2013/14	19.216	25.843	9.019	45.059	23.851	8.976	21.258
2014/15	21.258	26.144	7.950	47.402	24.491	7.887	22.929
2015/16	22.929	21.268	7.754	44.197	24.689	7.596	19.646
2016/17	19.646	23.157	8.224	42.803	25.440	8.299	17.302
2017/18	17.302	26.613	9.006	43.915	26.851	9.059	17.053
2018/19	17.053	24.954	9.229	42.007	26.049	9.066	16.156
2019/20	16.156	25.948	8.867	42.104	22.870	8.973	19.165
2020/21	19.164	24.837	10.590	44.001	27.047	10.669	16.907
2021/22	16.907	24.940	9.354	41.847	25.306	9.405	16.621
2022/23	<b>16.621</b>	<b>25.395</b>	<b>8.206</b>	<b>42.016</b>	<b>24.282</b>	<b>8.062</b>	<b>18.035</b>

Fonte: USDA (Dez/23)

A importação mundial caiu 12,27%, fechando em 8,2 milhões tons. **O consumo global retrocedeu quase 4,05%, caindo de 25,3 milhões tons para 24,2 milhões tons.** Em reflexo, as exportações ao redor do globo totalizaram pouco mais de 8,0 milhões tons no ano comercial, um decréscimo de **14,27%** em relação a 2021/22.

### Oferta e demanda mundial de algodão em pluma (mil tons)

■ 2021/22 ■ 2022/23



Fonte: USDA (Dez 23)

O saldo final foi um estoque de pouco mais de 18,0 milhões tons – 8,51% acima dos números do ciclo anterior.



Oferta e demanda mundial de algodão

# produção mundial cresce, apesar da queda no Paquistão e EUA

No ano comercial 2022/23, a produção de pluma aumentou 1,83%, alcançando o volume de **25,4 milhões tons**. A **China**, que respondeu por 26% desse total, ampliou sua safra em 15%, colhendo quase 6,7 milhões tons. Entre os oito países que mais produziram no período, outros quatro **expandiram** a produção: Turquia (29%), Uzbequistão (15%), Brasil e Índia (ambos com 8%).

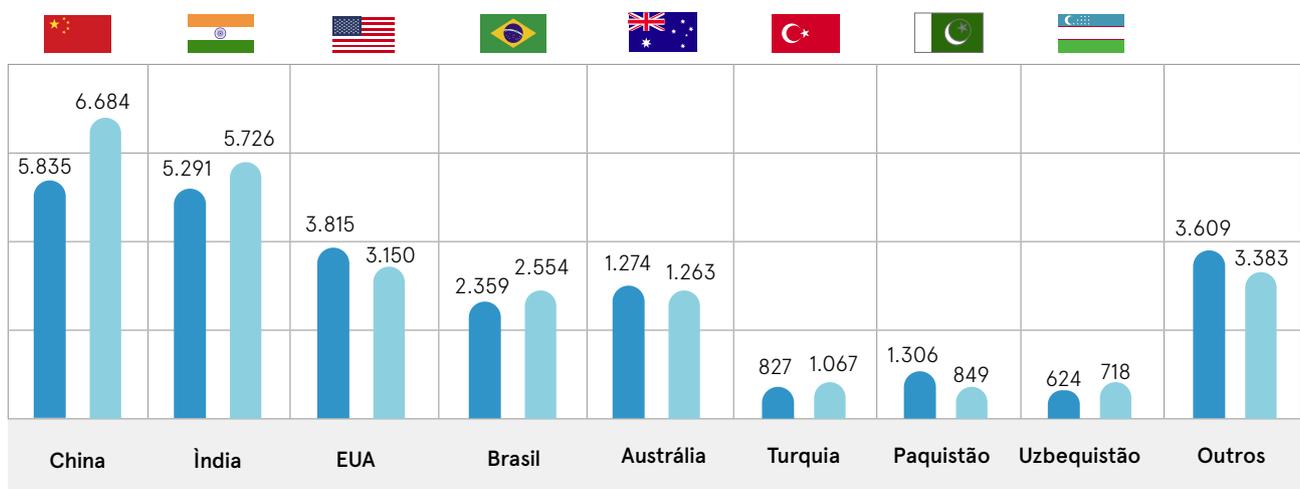
PRODUÇÃO MUNDIAL DE ALGODÃO EM PLUMA (EM MIL TONELADAS)					
PAÍS	2020/21	2021/22	2022/23	Participação 2022/23	Varição anual (%)
China	6.445	5.835	6.684	26%	15%
Índia	5.987	5.291	5.726	23%	8%
Estados Unidos	3.181	3.815	3.150	12%	-17%
Brasil	3.002	2.359	2.554	10%	8%
Austrália	610	1.274	1.263	5%	-1%
Turquia	631	827	1.067	4%	29%
Paquistão	980	1.306	849	3%	-35%
Uzbequistão	692	624	718	3%	15%
Outros	3.310	3.609	3.383	13%	6%
<b>Total</b>	<b>24.837</b>	<b>24.940</b>	<b>25.395</b>		
<b>Δ(%)</b>		0,41	1,83		

Fonte: USDA (Dez/23)

Em contrapartida, **três países tiveram decréscimo**, com destaque para a redução de 35% na safra do Paquistão. Inundações severas levaram à redução de 457 mil hectares de área plantada no país em 2022/23. Além disso, a forte seca no Meio Oeste norte-americano ocasionou uma redução de 17% na produção dos EUA e a Austrália reduziu em 1% sua safra.

## Produção mundial de algodão em pluma (mil tons)

■ 2021/22 ■ 2022/23



Fonte: USDA (Dez 23) e Conab

Oferta e demanda mundial de algodão

# consumo de algodão caiu 4,05% em 2022/23

Em 2022/23, o consumo mundial retraiu 4,76%, passando de 25,3 milhões tons para **24,2 milhões tons**. A **China** segue liderando o consumo global de algodão (34%), com 8,16 milhões tons registradas – volume 11% superior ao de 2021/22. Com exceção do mercado chinês, **todos os demais registraram redução** no consumo da fibra, com destaque para Estados Unidos e Paquistão (-20% e -19%, respectivamente).

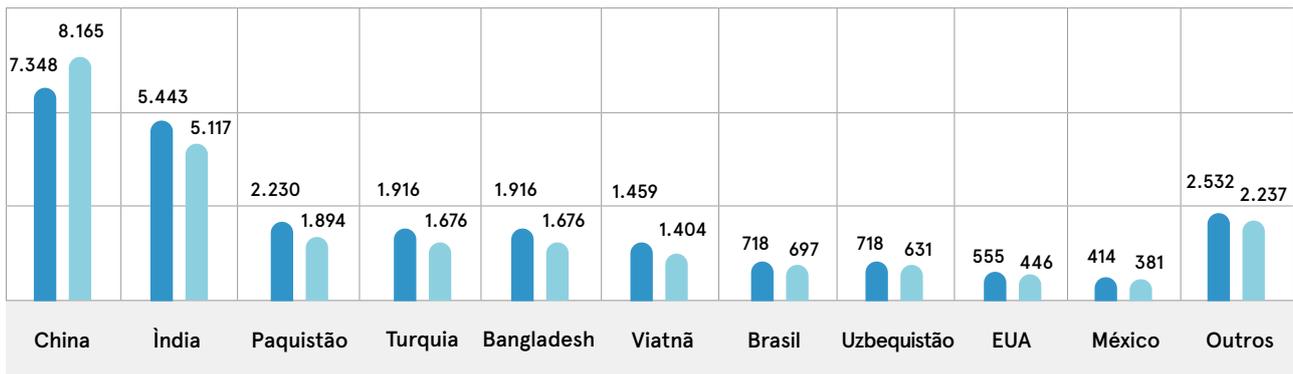
CONSUMO MUNDIAL DE ALGODÃO EM PLUMA (EM MIL TONELADAS)					
PAÍS	2020/21	2021/22	2022/23	Participação 2022/23	Varição anual (%)
China	8.981	7.348	8.165	34%	11%
Índia	5.661	5.443	5.117	21%	-6%
Paquistão	2.373	2.330	1.894	8%	-19%
Turquia	1.894	1.916	1.676	7%	-13%
Bangladesh	1.818	1.872	1.633	7%	-13%
Vietnã	1.589	1.459	1.404	6%	-4%
Brasil	675	718	697	3%	-3%
Uzbequistão	708	718	631	3%	-12%
Estados Unidos	523	555	446	2%	-20%
México	376	414	381	2%	-8%
Outros	2.449	2.532	2.237		
<b>Total</b>	<b>27.047</b>	<b>25.306</b>	<b>24.282</b>		
<b>Δ (%)</b>		<b>-6,44</b>	<b>-4,05</b>		

Fonte: USDA (Dez/23)

Essa retração pode ser explicada por uma conjuntura econômica mais instável, marcada pelo aumento da inflação e do custo de vida em vários países, bem como por conflitos como o que ainda ocorre entre Rússia e Afeganistão.

## Consumo mundial de algodão em pluma (mil tons)

■ 2021/22 ■ 2022/23



Fonte: USDA (Dez 23)

# comércio internacional de algodão





Comércio internacional de algodão

# Brasil mantém status de segundo maior exportador

Mesmo com uma diminuição aproximada de 14%, o **Brasil exportou 1,45 milhão tons** no ano comercial 2022/23, mantendo o market share de 18% e o posto de segundo maior exportador mundial da commodity.

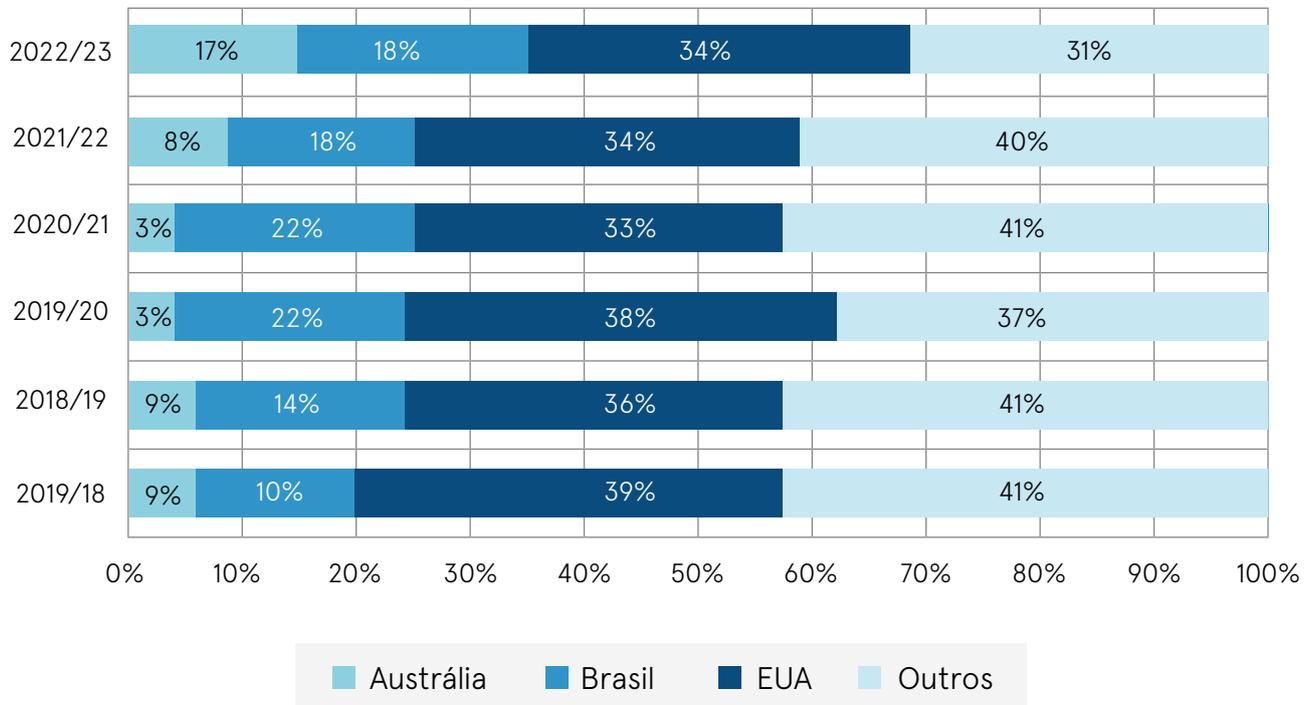
O primeiro lugar continuou com os Estados Unidos, que comercializaram 2,78 milhões tons, mantendo a fatia de 34%. Já a Austrália ampliou sua exportação em 72%, alcançando um volume de 1,34 milhão tons exportadas.

MARKET SHARE EXPORTAÇÃO GLOBAL DE ALGODÃO (%)				
Ano	Austrália	Brasil	Estados Unidos	Outros
2017/18	9%	10%	39%	41%
2018/19	9%	14%	36%	41%
2019/20	3%	22%	38%	37%
2020/21	3%	22%	33%	41%
2021/22	8%	18%	34%	40%
2022/23	17%	18%	34%	31%

Fonte: USDA (Dez/23)



## Market share da exportação global de algodão (%)



Fonte: USDA (Dez 23)



Comércio internacional de algodão

# importação mundial mantém tendência de retração

Mantendo a tendência de queda observada em 2021/22, a importação mundial de algodão caiu 12,2% no ciclo 2022/23, somando **8,2 milhões de toneladas**. Entre os principais importadores, somente Índia e Malásia ampliaram as compras (73% e 55%, marcando 376 mil tons e 150 mil tons, respectivamente).

PRINCIPAIS IMPORTADORES DE ALGODÃO EM PLUMA (EM MIL TONELADAS)					
PAÍS	2020/21	2021/22	2022/23	Participação 2022/23	Variação anual (%)
Bangladesh	1.829	1.840	1.524	19%	-17%
Vietnã	1.587	1.444	1.409	17%	-2%
China	2.800	1.707	1.357	17%	-21%
Paquistão	1.176	980	980	12%	0%
Turquia	1.160	1.203	912	11%	-24%
Índia	184	218	376	5%	73%
Indonésia	502	561	362	4%	-35%
México	202	209	150	2%	-28%
Malásia	137	97	150	2%	55%
Tailândia	130	163	144	2%	-12%
Outros	884	933	843	10%	-10%
Total	10.590	9.354	8.206		-12,27

Fonte: USDA (Dez/23)

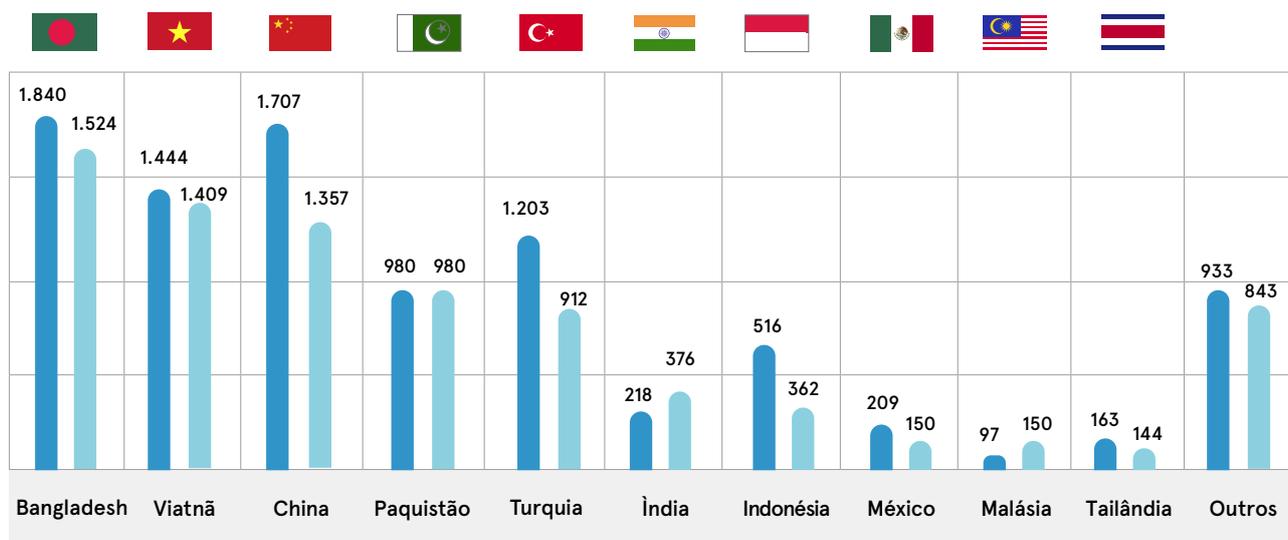
Pelo segundo ano consecutivo, **Bangladesh manteve o posto de maior importador de algodão no mundo**, com 1,52 milhão tons adquiridas – desempenho 17% abaixo do período anterior.



Em seguida, estão Vietnã (1,4 milhão tons, -2%) e China, com 1,35 milhão tons (-21%).

## Importação mundial de algodão em pluma (mil tons)

2021/22 2022/23



Fonte: USDA (Dez /23)



Comércio internacional de algodão

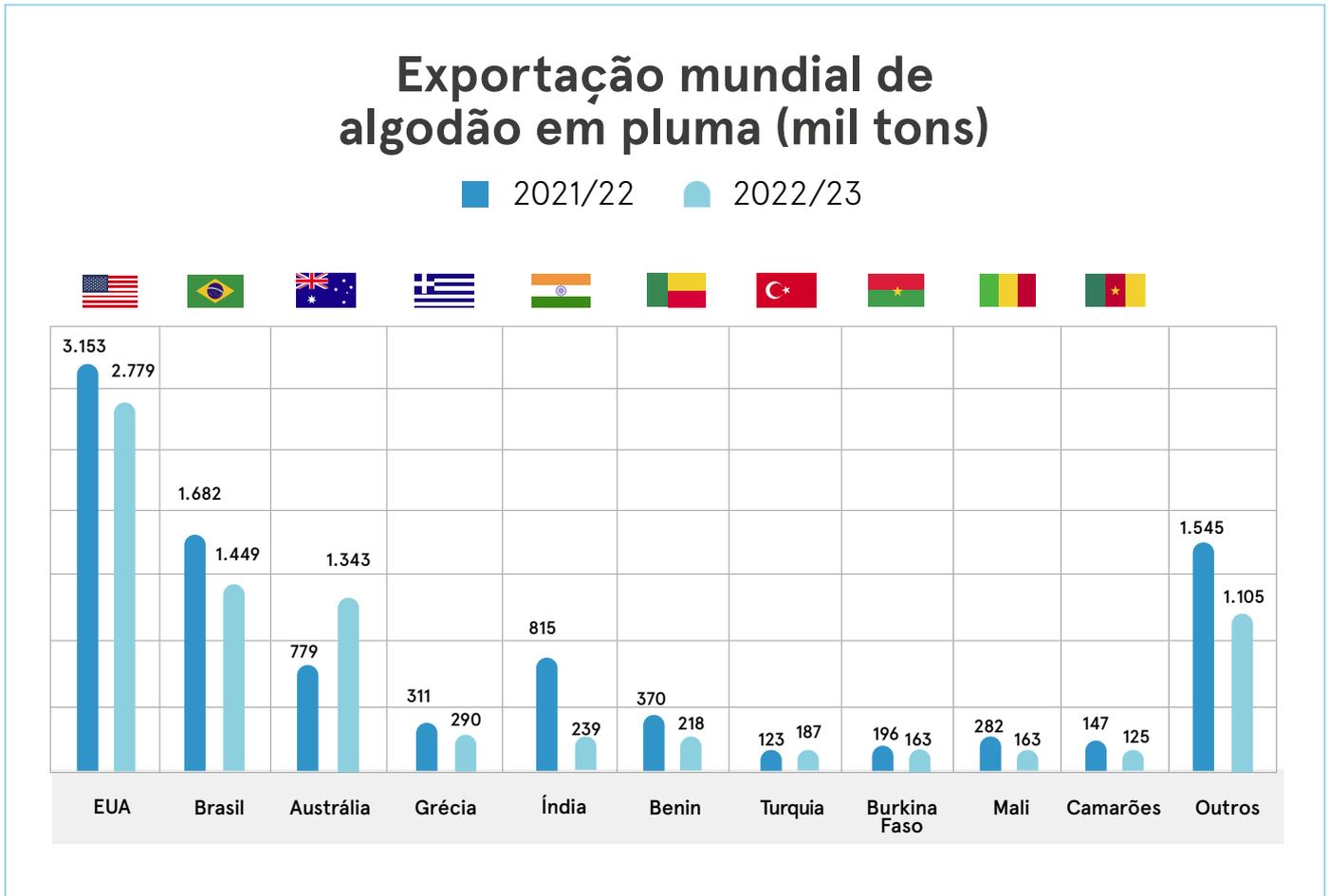
# exportações 14% menores no ano comercial 2022/23

A exportação mundial de algodão em 2022/23 movimentou 8,06 milhões de toneladas – 14% a menos que em 2021/22, já em queda em relação a 2020/21. Os Estados Unidos mantiveram a liderança, mesmo com 12% a menos que em 2021/22, totalizando 2,78 mil tons. O Brasil seguiu em segundo lugar, com 1,45 mil tons (-14%), e a Austrália em terceiro, com 1,34 mil tons.

PRINCIPAIS EXPORTADORES DE ALGODÃO EM PLUMA (EM MIL TONELADAS)					
PAÍS	2020/21	2021/22	2022/23	Participação 2022/23	Varição anual (%)
EUA	3.560	3.153	2.779	34%	-12%
Brasil	2.398	1.682	1.449	18%	-14%
Austrália	344	779	1.343	17%	72%
Grécia	355	311	290	4%	-7%
Índia	1.347	815	239	3%	-71%
Benin	342	370	218	3%	-41%
Turquia	127	123	187	2%	52%
Burkina Faso	232	196	163	2%	-17%
Mali	152	283	163	2%	-42%
Camarões	142	147	125	2%	-15%
Outras	1.669	1.545	1.105	14%	-29%
<b>Total</b>	<b>10.669</b>	<b>9.405</b>	<b>8.062</b>		<b>-14%</b>

Fonte: USDA (Dez/23)

Além da Austrália, somente a Turquia ampliou a exportação – o volume de 187 mil tons foi 52% acima do realizado em 2021/22. A maior queda foi registrada pela Índia, que exportou 71% a menos do que no ciclo anterior: 239 mil tons.



Fonte: USDA (Dez/23)

# exportações brasileiras de algodão





Exportações brasileiras de algodão

# clima e inflação mundial contribuem para menos embarques no ciclo 2022/23

No ano comercial 2022/23 (agosto de 2022 a julho de 2023), o **Brasil** exportou **1,45 milhão de toneladas** de algodão em pluma – **volume 14% inferior ao realizado no ciclo anterior**. O número de países que importaram a pluma brasileira também diminuiu 14% na análise do ano comercial (foram 25 países em 2022/23 contra 29 em 2021/22).

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO PELO BRASIL						
ANO COMERCIAL	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Volume (mil tons)	909	1.310	1.946	2.398	1.683	1.449
Evolução anual (%)	50	44	49	23	-30	-14
Receita (US\$ bilhões)	1,49	2,25	3,07	3,77	3,22	2,83
Evolução anual (%)	54	51	37	23	-14	-12
Países de destino	33	35	32	31	29	25
Evolução anual (%)	6	-9	-3	-3	-6	-14
ANO CIVIL	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Volume (mil tons)	974	1.614	2.125	2.017	1.804	1.618
Evolução anual (%)	17	66	32	-5	-11	-10
Receita (US\$ bilhões)	1,69	2,64	3,23	3,41	3,68	3,07
Evolução anual (%)	24	57	22	6	8	-16
Países de destino	37	32	33	28	29	22
Evolução anual (%)	19	-14	3	-15	4	-24

Fonte: ComexStat (Dez /23)



Os números podem ser explicados por vários fatores. Um deles é que a produção de pluma no Brasil, em 2022, foi afetada pela **falta de chuva** durante a formação de capulhos, acarretando em um volume disponível para a exportação menor que o anteriormente previsto.

Para além da porteira, a tendência de **inflação** crescente e taxas de juros também em alta deixou vários países em situação de **desaceleração econômica**. Com isso, o consumo têxtil decresceu, causando reflexos também entre cotonicultores e exportadores brasileiros.

Com relação à receita gerada pelas exportações, a redução foi menor: -12% na comparação anual, alcançando um faturamento de US\$ 2,8 bilhões contra a cifra anterior de US\$ 3,2 bilhões.

## **ANO CIVIL**

Analisando os dados na perspectiva de ano civil, vemos que o volume exportado (1,618 milhão tons) foi **10% menor** em 2023 em comparação com 2022 (1,804 milhão tons). A receita com as exportações também caiu (-16%). Saiu dos US\$ 3,68 bilhões em 2022 e passou para US\$ 3,07 bilhões no ano passado. Em 2023, o Brasil exportou para 22 países de destino – número 24% menor que o registrado em 2022.



Exportações brasileiras de algodão

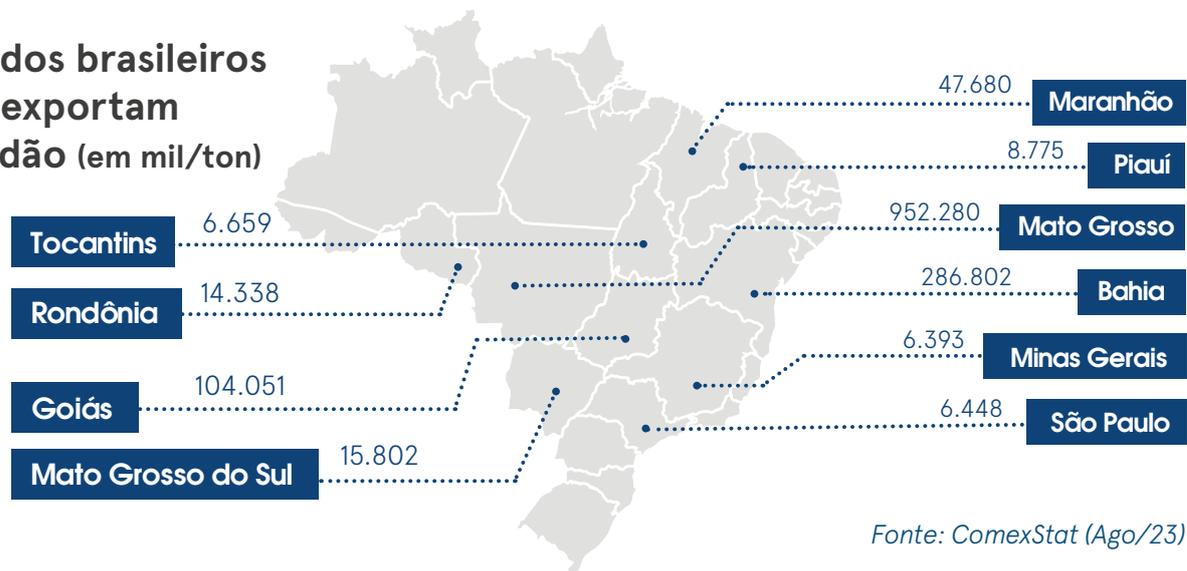
# exportação de algodão é feita por dez estados brasileiros

Os embarques da pluma brasileira no ano comercial 2022/23 foram realizados por apenas dez estados brasileiros, com destaque para Mato Grosso (66%), Bahia (20%) e Goiás (7%). No ciclo anterior, 12 estados haviam comercializado algodão ao exterior.

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO BRASILEIRO POR ESTADO		
ESTADOS	2021/22	2022/23
	TONS	TONS
Mato Grosso	1.212.379,55	952.280,73
Bahia	302.286,29	286.802,04
Goiás	36.615,27	104.051,15
Maranhão	43.956,95	47.680,88
Mato Grosso do Sul	23.833,93	15.802,35
Rondônia	14.472,35	14.388,33
Piauí	4.700,04	8.775,04
Tocantins	5.944,35	6.659,72
São Paulo	18.775,92	6.448,07
Minas Gerais	19.664,68	6.393,23
Paraíba	11,57	0,00
Outros	36,14	0,00
<b>Total</b>	<b>1.682.665</b>	<b>1.449.282</b>

Fonte: ComexStat (Ago/23)

## Estados brasileiros que exportam algodão (em mil/ton)



Exportações brasileiras de algodão

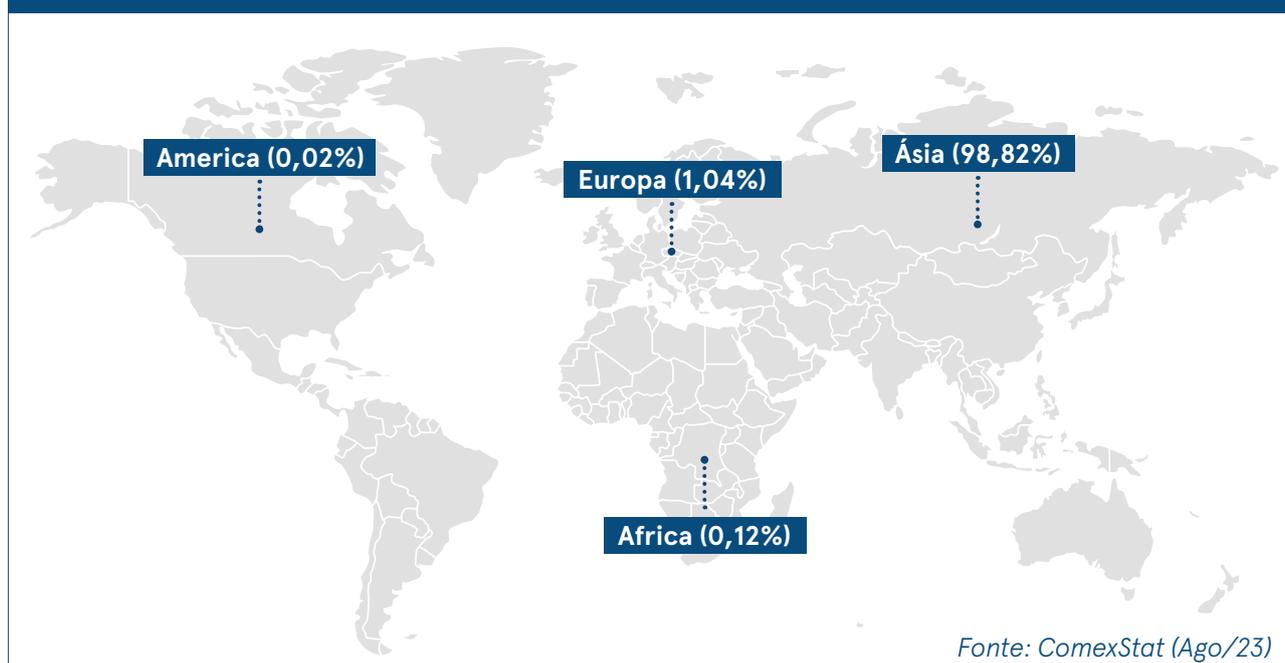
# principal destino continua sendo a Ásia

O continente asiático manteve seu posto de principal destino do algodão brasileiro no ano comercial 2022/23. Os países localizados na Ásia absorveram **98,8% dos volumes** embarcados no período.

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO BRASILEIRO POR DESTINO (%)						
Destinos	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Ásia	97,82	97,97	98,61	98,82	98,7	98,82
Europa	1,26	1,51	0,91	0,54	0,95	1,04
Américas	0	0,08	0	0,51	0,26	0,02
África	0,23	0,23	0,09	0,12	0,08	0,12
Oriente Médio	0,17	0,02			0,01	
Oceania						

Fonte: ComexStat (Ago/23)

## Destino do algodão brasileiro por continente



Exportações brasileiras de algodão

# China mantém liderança, mas Bangladesh se destaca

No ano comercial 2022/23, a **China respondeu por 30%** do volume total exportado pelo Brasil, importando **435 mil toneladas**. Em seguida, vem **Bangladesh (242 mil tons e 18% do total)**, seguido pelo Vietnã (206 mil tons; -25%) e pelo Paquistão (188 mil tons; -1%).

PRINCIPAIS COMPRADORES DO ALGODÃO BRASILEIRO (VOLUME EM MIL TONS)							
Países	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	Δ22 / 23
China	79	445	577	721	456	435	-5
Bangladesh	101	145	226	270	206	242	18
Vietnã	190	177	298	409	275	206	-25
Paquistão	60	35	220	282	190	188	-1
Turquia	104	102	201	279	227	165	-27
Indonésia	185	189	198	207	155	85	-45
Malásia	68	60	89	82	66	52	-20
Coreia do Sul	58	54	44	82	41	28	-31
Índia	4	12	32	9	22	17	-24
Tailândia	26	26	23	21	15	9	-38
Egito	-	-	-	-	-	0,10	-
Outros	35	65	37	36	30	22	-27

Fonte: ComexStat (Ago/23)

Num ano marcado por retração, merece destaque o crescimento nas importações feitas por **Bangladesh**.



No ciclo 2021/22, o país estava em quarto lugar no ranking dos principais compradores, com 206 mil tons adquiridas, passando para 242 mil tons em 2022/23.

## Principais compradores do algodão brasileiro (em mil tons)



Fonte: ComexStat (Ago/23)

Exportações brasileiras de algodão

# porto de Santos concentra embarques

A predominância de embarques de algodão brasileiro saindo do Porto de Santos (SP) foi mantida no ano comercial 2022/23: **99,21%** das exportações saíram da cidade paulista.

EMBARQUES DE ALGODÃO BRASILEIRO POR PORTO		
Porto	2021/22	2022/23
Santos	98,56%	99,21%
Salvador	0,50%	0,34%
São Francisco do Sul	0,00%	0,24%
Paranaguá	0,52%	0,19%
Foz de Iguaçu	0,01%	0,02%
Manaus	0,41%	0,00%

Fonte: ComexStat (Ago/23)



Fonte: ComexStat (Ago/23)



Exportações brasileiras de algodão

# valorização do algodão brasileiro é maior no Egito

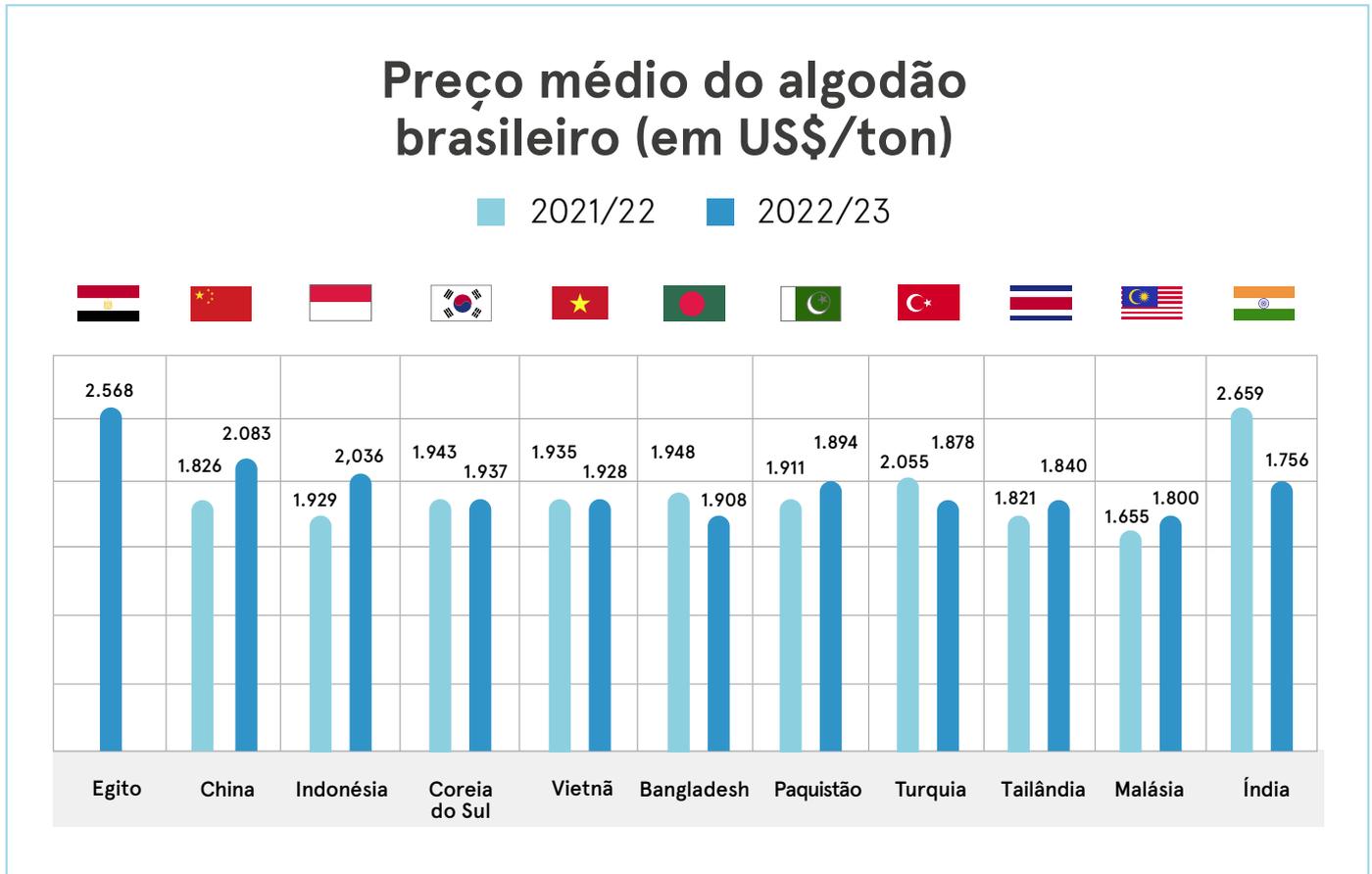
O Egito começou a importar algodão brasileiro em janeiro de 2023 e se destacou pelo valor pago no ano comercial 2022/23. Com preço médio de US\$ 2,5 mil por tonelada, o país ficou à frente da China (US\$ 2,08 mil/ton) e da Indonésia (US\$ 2,04 mil/ton).

PREÇO MÉDIO (US\$/ton)					
País	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	Δ22 / 23 (%)
Egito	-	-	-	2.568	-
China	1.589	1.569	1.826	2.083	<b>14,1%</b>
Indonésia	1.577	1.590	1.929	2.036	<b>5,6%</b>
Coreia do Sul	1.602	1.638	1.943	1.937	<b>-0,3%</b>
Vietnã	1.587	1.580	1.935	1.928	<b>-0,4%</b>
Bangladesh	1.562	1.546	1.948	1.908	<b>-2,1%</b>
Paquistão	1.550	1.513	1.911	1.894	<b>-0,9%</b>
Turquia	1.552	1.621	2.055	1.878	<b>-8,6%</b>
Tailândia	1.630	1.586	1.821	1.840	<b>1,0%</b>
Malásia	1.532	1.557	1.655	1.800	<b>8,8%</b>
Índia	1.662	1.529	2.659	1.756	<b>-33,9%</b>

Fonte: ComexStat (Dez/23)

Somente dois países além de China e Indonésia ampliaram o valor médio pago pela pluma brasileira no ciclo 2022/23: Tailândia (1%) e Malásia (8%).

Em seis nações (Coreia do Sul, Vietnã, Bangladesh, Paquistão, Turquia e Índia), houve desvalorização.



Fonte: USDA (Dez /23)

# balança comercial brasileira do algodão



Balança comercial de algodão

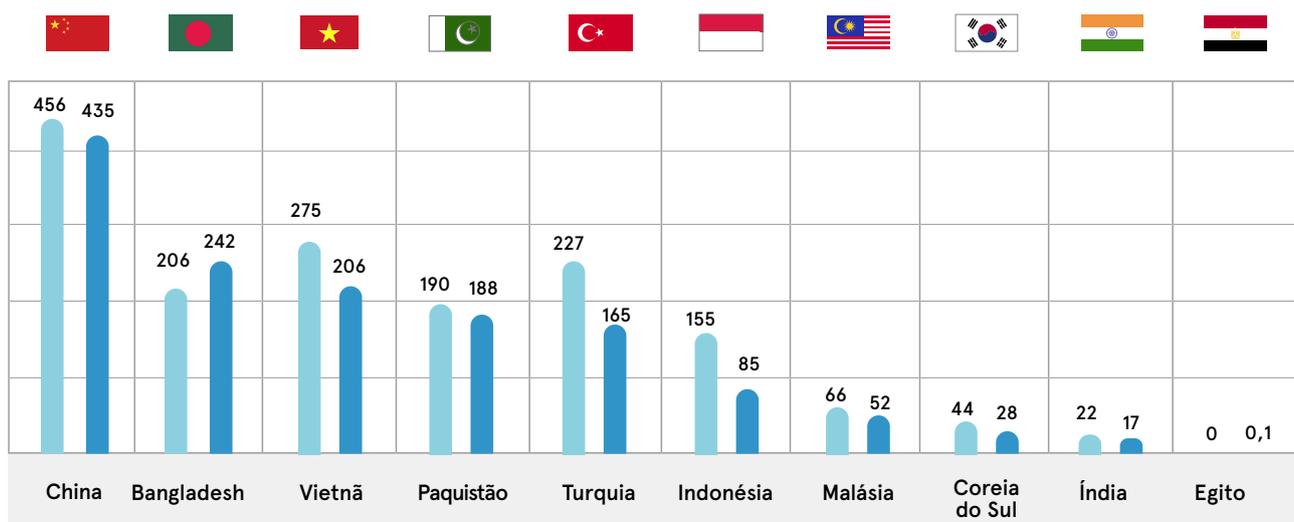
# China mantém status de maior importadora de algodão brasileiro

Mesmo com uma queda de 5%, a **China** se manteve como a principal importadora do algodão brasileiro, com 431 mil tons adquiridas em 2022/23.

Em segundo lugar, Bangladesh somou 242 mil tons – volume 18% superior ao registrado no ciclo 2021/22.

## Preço médio do algodão brasileiro (em US\$/ton)

2021/22 2022/23



Fonte: ComexStat (Dez/23)

Em seguida, estão Vietnã, Paquistão e Turquia, que importaram 209 mil tons (-24%), 188 mil tons (-1%) e 165 mil tons (-27%) na temporada 2022/23, respectivamente.

O país com maior queda nas compras de pluma brasileira foi a Indonésia, que passou de 155 mil tons para 84 mil tons em um ano, o equivalente a uma redução de 46%.



Balança comercial brasileira do algodão

# importações brasileiras de algodão 67% menores

No ano comercial 2022/23, o Brasil importou 1,74 mil toneladas de algodão – desempenho 67% inferior às 5,23 mil tons do ciclo 2021/22. **A maior parte (84%) veio dos Estados Unidos (1,46 mil tons)**, que desbancou a Argentina do posto de principal origem das importações brasileiras.

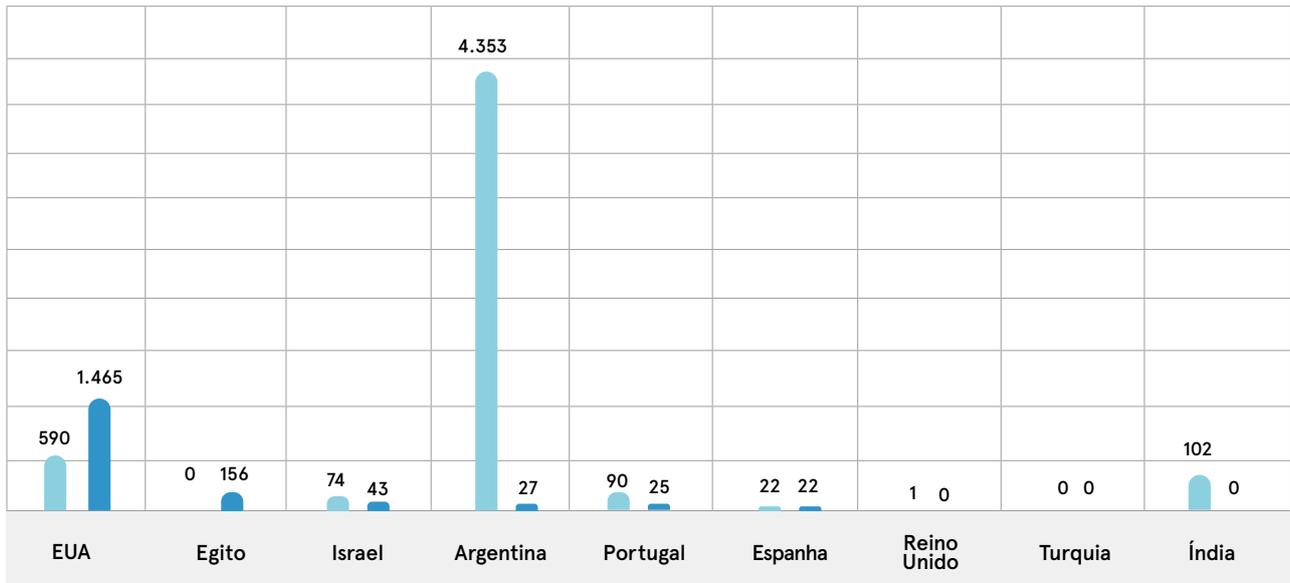
IMPORTAÇÃO DE ALGODÃO PELO BRASIL (ton)				
Países	2021/22	2022/23	PARTICIPAÇÃO (%)	Δ22 / 23 (%)
Estados Unidos	590	1.465	84,3%	148%
Egito	0	156	9,0%	-
Israel	74	43	2,5%	-41%
Argentina	4.353	27	1,5%	-99%
Paraguai	90	25	1,4%	-73%
Espanha	22	22	1,2%	-4%
Reino Unido	1	0,4	0,0%	-67%
Turquia	-	0,3	0,0%	-
Índia	102	-	0,0%	-
Total	5.233	1.737		

Fonte: ComexStat (Dez/23)

A segunda maior origem foi o Egito (156 tons), seguido por Israel (43 tons), Argentina (27 tons) e Paraguai (25 tons).

## Importação de algodão pelo Brasil (em mil tons)

2021/22 2022/23



Fonte: ComexStat (Ago/23)

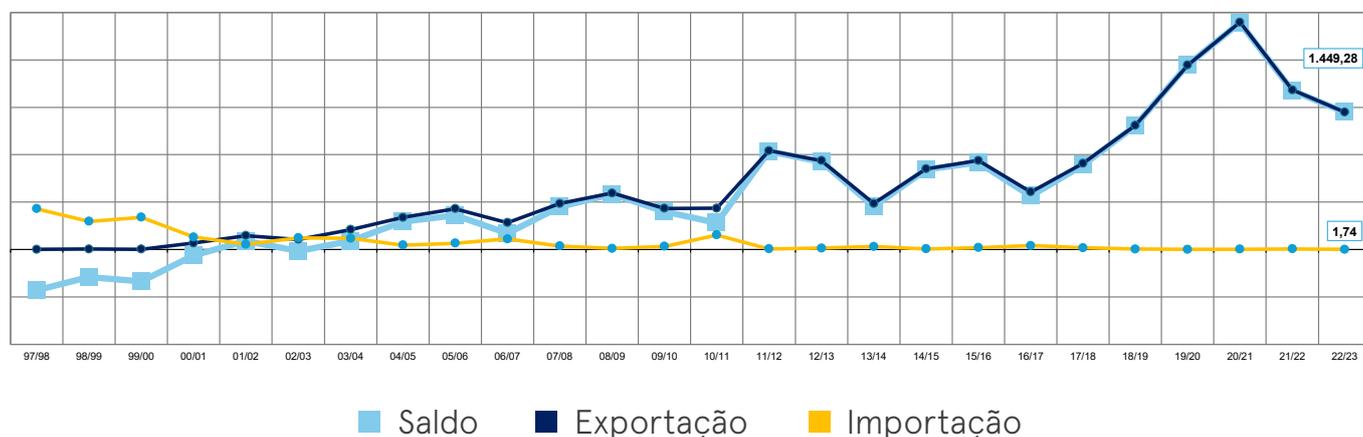


Balança comercial brasileira do algodão

# balança comercial cai em 2022/23, mas segue superavitária

No ano comercial 2022/23, o Brasil importou 1,74 mil toneladas de algodão e exportou 1,44 milhão tons, **resultando no saldo positivo de 1,44 milhão tons na balança comercial nacional**. O número equivale a um decréscimo de **14% em relação ao saldo final de 2021/22**, que foi de 1,68 milhão tons. Em receita, as importações somaram US\$ 6,5 milhões contra o total de US\$ 2,83 bilhões gerados com a exportação de algodão, totalizando um superávit de US\$ 2,83 bilhões.

## Balança comercial por volume (1.000 tons)



# países prioritários para o Cotton Brazil



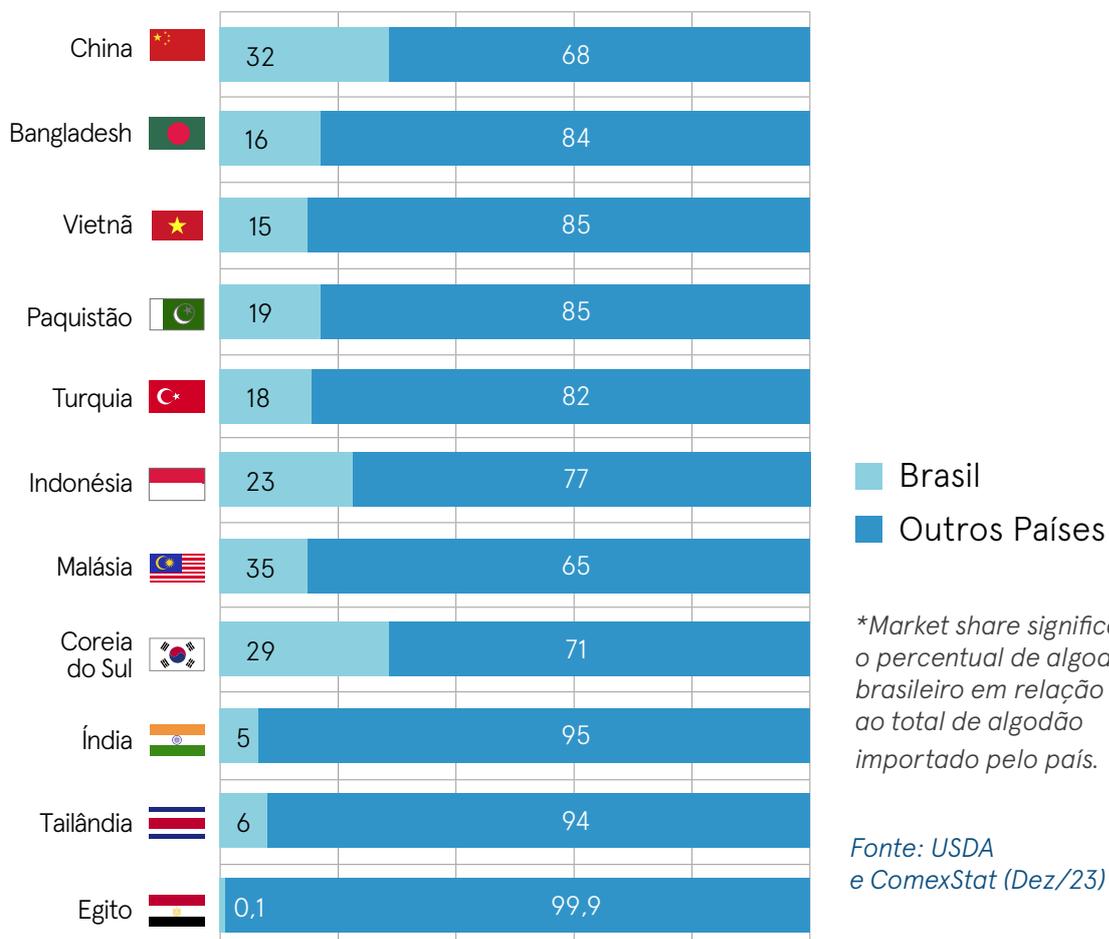


Países prioritários

# China lidera importação e Egito se torna um dos países prioritários do Cotton Brazil

Em janeiro de 2023, a Abrapa adicionou mais um país ao grupo de nações consideradas prioritárias tanto para as exportações brasileiras de algodão como para as ações do Cotton Brazil: o Egito.

**Participação (%) do algodão brasileiro nos principais importadores mundiais (2022/23)**



Nessa data, o País localizado no nordeste da África abriu suas portas à pluma brasileira.

A definição dos países prioritários do Cotton Brazil segue critérios como volume total importado pelo país (atual e futuro), volume exportado pelo Brasil (atual e futuro), potencial de mercado e preço médio de cotação do produto.

No ano comercial 2022/23, a China liderou as importações de algodão brasileiro em valor absoluto, com o maior percentual entre os países prioritários (32%). Em seguida, estão Coreia do Sul (29%), Indonésia (23%) e Paquistão (19%).

No total, os **dez países prioritários do Cotton Brazil** (Bangladesh, China, Coreia do Sul, Egito, Índia, Indonésia, Paquistão, Tailândia, Turquia e Vietnã\*) representaram 89,1% das importações globais de algodão e **94,9% das exportações** do Brasil em 2022/23.

*\* Embora a Malásia seja um país com alto índice de participação no mercado brasileiro, não dispõe de uma indústria têxtil local relevante, funcionando na prática como entreposto comercial e de armazenagem a países vizinhos. Por isso, não integra o grupo de países prioritários do Cotton Brazil.*

Países prioritários

# China



Segundo país mais populoso do mundo e o terceiro em extensão territorial, a China é a **segunda maior economia do planeta**. Detém o maior Produto Interno Bruto (PIB) dentre os países prioritários do Cotton Brazil (US\$ 17,7 trilhões), sendo há pelo menos 25 anos a nação com maior índice anual de crescimento econômico.



Fonte:  
1 - FMI, Outubro/2023.  
2 - USDA, Dezembro/2023.  
3 - OEC, 2021.

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País



Localizada na Ásia Oriental, tem economia diversificada, com destaque para a indústria manufatureira e produção agrícola.

ANO	CHINA (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO (US\$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2012/13	7.838	4.426	883	310	1.222	2.011	2.045,41
2013/14	7.511	3.075	664	91	576	1.743	1.944,34
2014/15	7.511	1.804	370	173	590	671	1.788,27
2015/16	7.838	959	268	101	183	407	1.529,95
2016/17	8.382	1.096	198	42	503	353	1.574,63
2017/18	8.927	1.243	48	79	572	544	1.595,24
2018/19	8.600	2.099	307	445	357	990	1.722,97
2019/20	7.185	1.554	208	577	649	120	1.589,12
2020/21	8.927	2.800	79	721	1.139	861	1.569,18
2021/22	7.348	1.707	22	456	1.081	149	1.825,50
2022/23	8.165	1.357	59	431	728	139	2.080,33

Fontes: USDA PS&D, Abares, ComexStat (Dez/23)

**Maior polo exportador do planeta, tem entre os destaques de sua economia a indústria têxtil –** campeã na exportação mundial de roupas (US\$ 182 bilhões em 2022) e de produtos têxteis (US\$ 148 bilhões em 2022).



**Maior produtor mundial de algodão**



**Maior exportador mundial de roupas**



**Maior PIB entre os países Cotton Brazil**



**Maior consumidor mundial de algodão**

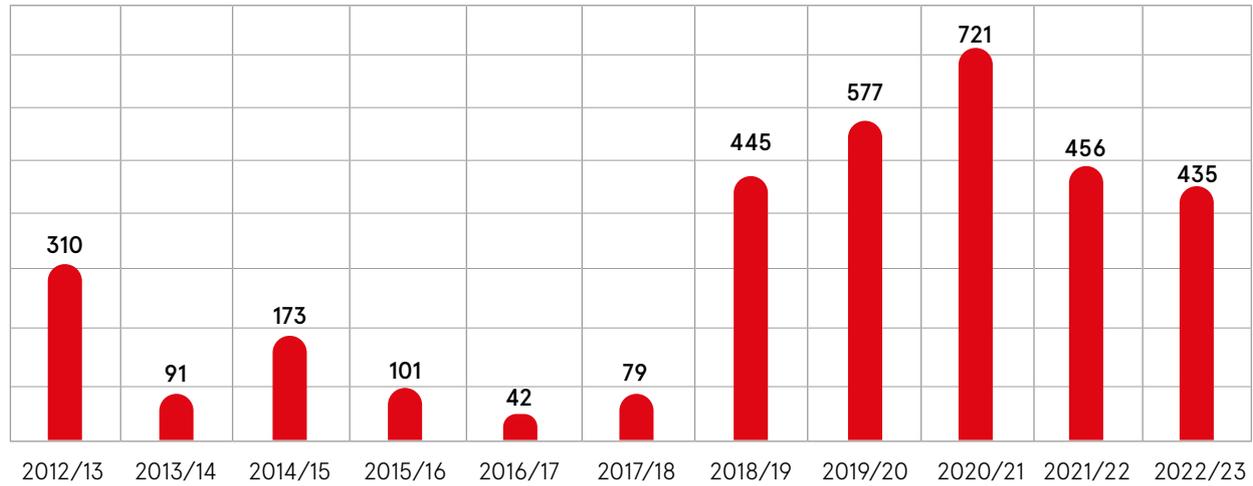


**Maior exportador mundial de têxteis**

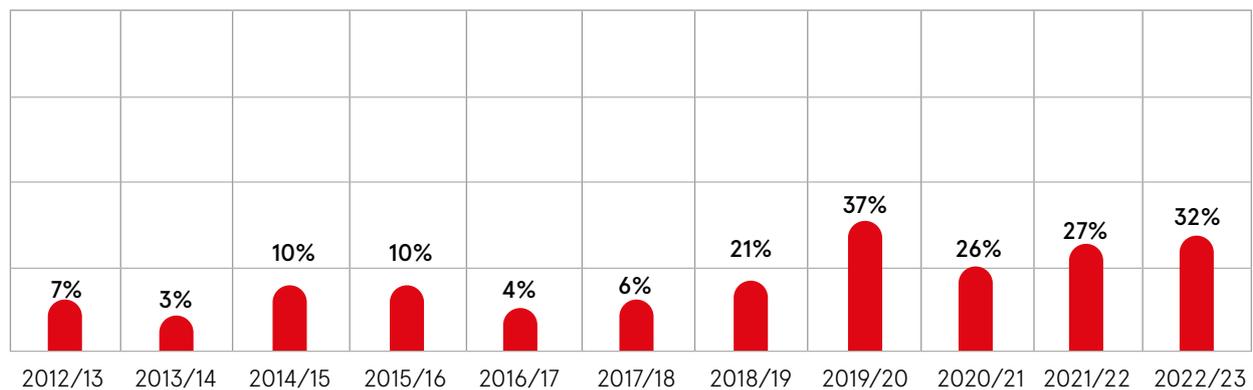


**Maior importador de algodão brasileiro**

## Exportações de algodão brasileiro para a China (em mil tons)



## Market share\* do Brasil nas importações chinesas de algodão



Fonte: USDA OS&D, Abares, ComexStat (Dez/2023)

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País



Países prioritários

# Bangladesh



## Maior importador mundial de algodão na safra 2022/23, Bangladesh fica ao sul da Ásia.

É classificado como um país subdesenvolvido, de economia aberta e com mercado em crescimento. A principal atividade econômica da nação, oitava mais populosa do globo,



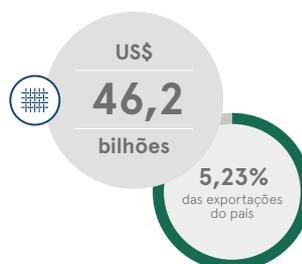
Importação de Algodão (Total)



Importação de Algodão do Brasil



Exportações de Têxteis (Ano)



Fonte:  
1 - FMI, Outubro/2023.  
2 - USDA, Dezembro/2023.  
3 - OEC, 2021.

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País

é a indústria de vestuário. Em 2022, Bangladesh foi o segundo maior exportador mundial de roupas, gerando receitas de US\$ 45 bilhões e ficando atrás apenas da China. O comércio externo de vestuário bengali expandiu-se 27% em 2022, respondendo por 7,9% das exportações mundiais.

ANO	BANGLADESH (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO (US\$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2012/13	1.023	1.089	44	8	48	988	1.978,10
2013/14	1.154	1.154	42	5	47	1.060	1.879,57
2014/15	1.263	1.252	38	19	38	1.157	1.702,07
2015/16	1.372	1.388	29	25	47	1.286	1.506,75
2016/17	1.481	1.481	106	53	140	1.181	1.620,31
2017/18	1.633	1.655	142	101	195	1.218	1.663,20
2018/19	1.568	1.524	69	145	185	1.125	1.719,27
2019/20	1.546	1.676	15	226	222	1.214	1.561,19
2020/21	1.894	1.829	10	270	197	1.353	1.546,74
2021/22	1.916	1.840	29	206	139	1.466	1.947,99
2022/23	1.676	1.524	88	242	154	1.040	1.907,84

Fontes: USDA PS&D, Abares, ComexStat (Dez/23)



**Maior importador mundial de algodão**



**Segundo maior exportador mundial de roupas**



**Segundo maior crescimento real do PIB entre países Cotton Brazil**

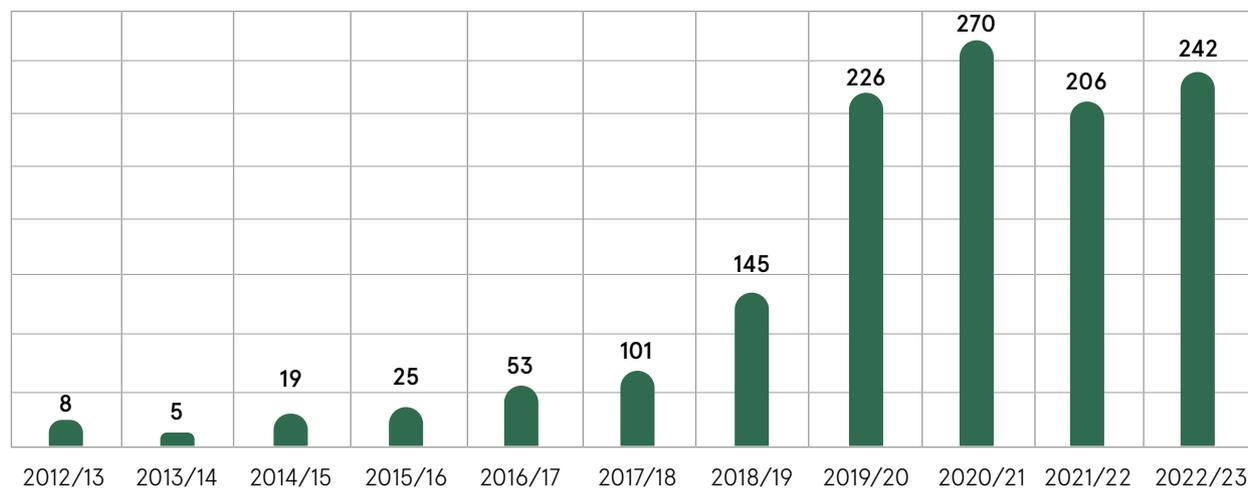


**Segundo maior importador de algodão brasileiro**

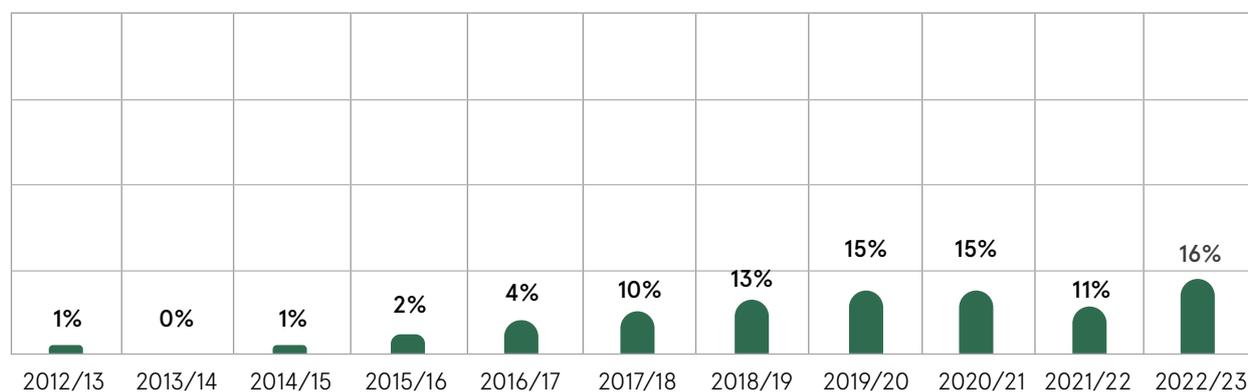


**País que mais ampliou a importação de algodão brasileiro**

## Exportações de algodão brasileiro para Bangladesh (em mil tons)



## Market share\* do Brasil nas importações bengali de algodão



Fonte: USDA OS&D, Abares, ComexStat  
(Dez/2023)

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País

Países prioritários

# Vietnã



Classificado como país “em desenvolvimento”, o Vietnã iniciou a transição para a economia de mercado na década de 1980. De origem agrícola, tornou-se uma nação em **processo cada vez mais acelerado de industrialização**.



Fonte:  
1 - FMI, Outubro/2023.  
2 - USDA, Dezembro/2023.  
3 - OEC, 2021.

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País

Com 4,7% de crescimento real do PIB em 2023, o Vietnã tem se destacado pelo aquecimento de sua economia nos últimos anos.

ANO	VIETNÃ (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO (US\$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2012/13	490	525	27	55	195	248	2.061,10
2013/14	697	697	50	39	223	385	2.105,29
2014/15	893	931	66	99	405	360	1.971,39
2015/16	980	1.002	70	142	421	368	1.677,54
2016/17	1.176	1.199	93	83	644	380	1.556,67
2017/18	1.437	1.521	186	190	729	416	1.631,82
2018/19	1.524	1.509	133	177	833	366	1.707,92
2019/20	1.437	1.411	34	298	837	242	1.586,69
2020/21	1.589	1.587	72	409	672	434	1.580,64
2021/22	1.459	1.444	306	275	425	437	1.935,00
2022/23	1.404	1.409	516	206	344	344	1.928,00

Fontes: USDA PS&D, Abares, ComexStat (Dez/23)

Em 2022, o Vietnã foi o terceiro país com maior volume de exportação de vestuário, ficando atrás apenas da China e de Bangladesh. Com receitas de US\$ 35 bilhões, o setor de roupas do país representou 6,1% de todas as exportações realizadas mundialmente naquele ano.



**Segundo maior importador mundial de algodão**



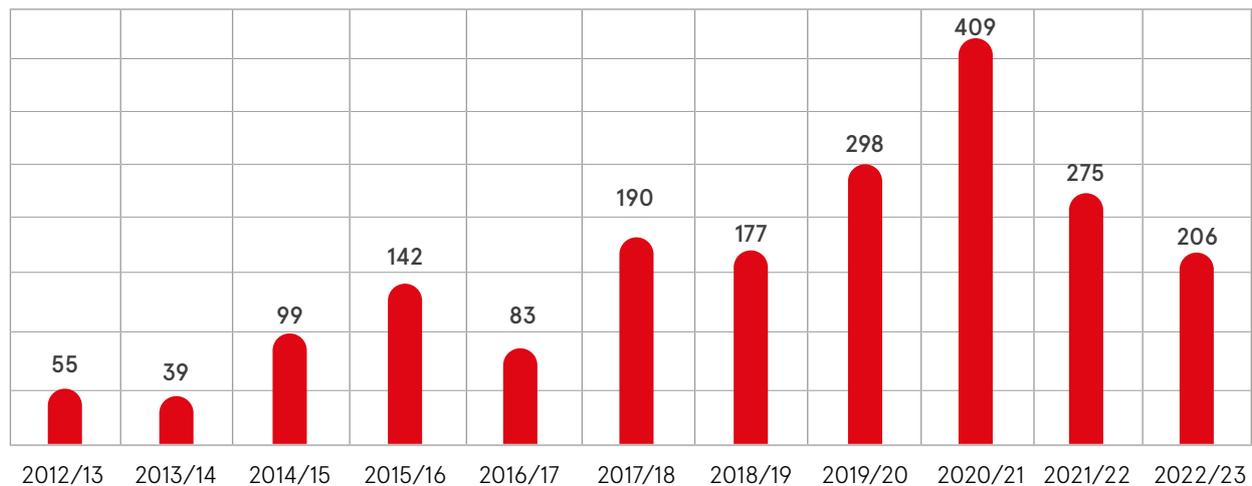
**Terceiro maior exportador mundial de têxteis**



**Terceiro maior comprador de algodão brasileiro**

Em 2021, a indústria têxtil vietnamita movimentou US\$ 43,7 bilhões em exportações, o equivalente a 12,26% do total do país.

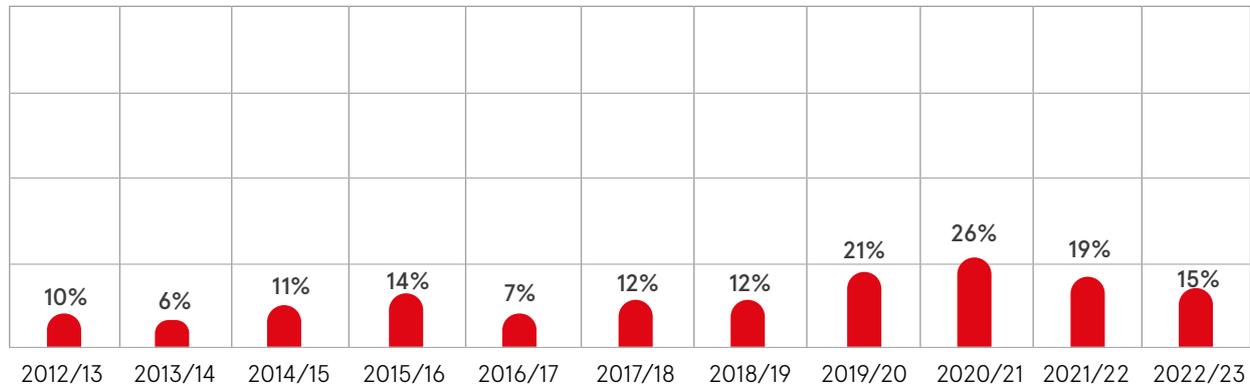
### Exportações de algodão brasileiro para o Vietnã (em mil tons)



Sexto maior consumidor mundial de algodão, o Vietnã absorveu 1,4 milhão de toneladas em 2022/23 – mesmo volume importado no período. O número posicionou o país como **segundo maior importador no ano comercial**, deixando a China em terceiro lugar (mesmo com um decréscimo de 2% em comparação com 2021/22).

Hoje, o Vietnã é o terceiro maior comprador de algodão brasileiro, com market share de 15%. Em 2022/23, foram embarcadas para o mercado vietnamita 209 mil tons de pluma brasileira.

## Market share\* do Brasil nas importações vietnamitas de algodão



Fonte: USDA OS&D, Abares, ComexStat (Dez/2023)

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País



Países prioritários

# Paquistão



**Quinto país mais populoso do planeta**, o Paquistão está localizado no sul da Ásia, tendo fronteiras com a Índia e com a China. É classificado como país “em desenvolvimento” e sua economia ainda tem forte base agrícola, sendo semi industrializada.



Importação de Algodão (Total)



Importação de Algodão do Brasil



Exportações de Têxteis (Ano)



Fonte:

- 1 - FMI, Outubro/2023.
- 2 - USDA, Dezembro/2023.
- 3 - OEC, 2021.

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País

Atualmente, a indústria têxtil é a principal atividade de exportação no país, respondendo por grande parte da força de trabalho nacional e absorvendo 58,6% do comércio externo paquistanês. Em 2022, o Paquistão foi o oitavo país a mais exportar roupas no mundo.

ANO	PAQUISTÃO (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO (US\$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2012/13	2.341	392	31	59	112	190	1.910,03
2013/14	2.264	261	19	6	37	199	1.910,03
2014/15	2.330	207	5	42	74	87	1.690,46
2015/16	2.243	718	6	78	89	545	1.469,74
2016/17	2.264	533	7	35	187	304	1.553,88
2017/18	2.373	740	6	60	317	358	1.614,27
2018/19	2.330	621	5	35	321	260	1.673,30
2019/20	2.068	871	4	220	501	146	1.550,37
2020/21	2.373	1.176	4	282	437	453	1.513,35
2021/22	2.330	980	26	190	366	398	1.911,42
2022/23	1.894	980	90	188	426	276	1.894,20

Fontes: USDA PS&D, Abares, ComexStat (Dez/23)



**Quinto país mais populoso do mundo**



**Nono maior exportador mundial de roupas**



**Terceiro maior consumidor mundial de algodão**



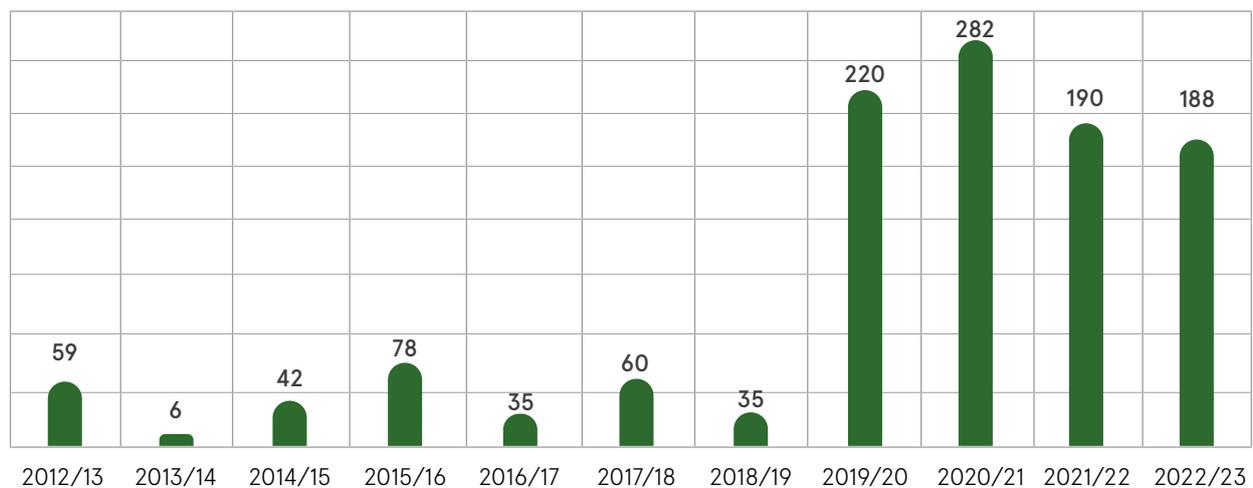
**Menor PIB entre países Cotton Brazil**



**Quarto maior consumidor mundial de algodão**

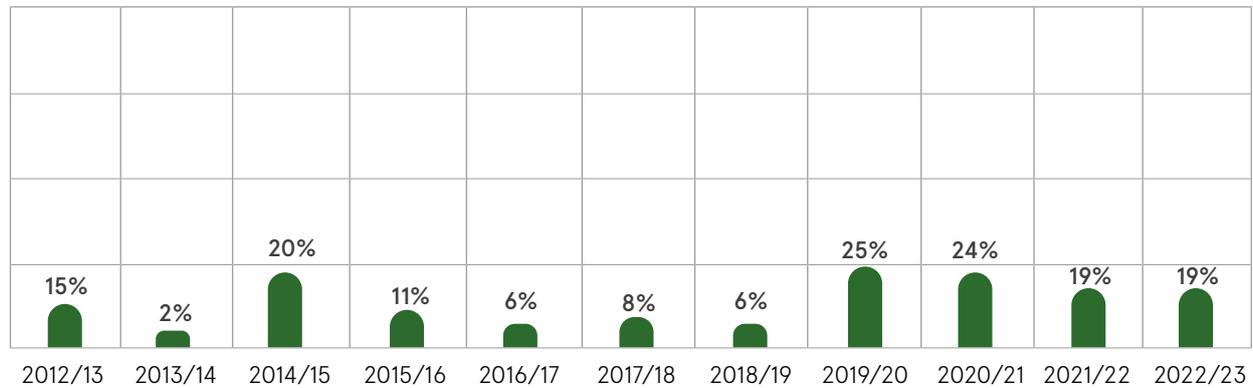
No ciclo 2022/23, o Paquistão caiu de quinto para sétimo produtor de algodão. A redução de 35% na safra, causada por **questões climáticas**, totalizou 849 mil tons. Terceiro maior consumidor da pluma em âmbito global, o país registrou retração de 19% no consumo, ficando em 1,89 milhão tons. A importação manteve-se estável, posicionando o país como quarto maior importador mundial, com 958 mil tons.

### Exportações de algodão brasileiro para Paquistão (em mil tons)



Hoje, o País é quarto maior importador de pluma brasileira, com 188 mil tons e market share de 19%.

## Market share\* do Brasil nas importações paquistanesas de algodão



Fonte: USDA OS&D, Abares, ComexStat (Dez/2023)

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País

Países prioritários

# Turquia



De localização privilegiada, a Turquia faz a **ligação entre Europa e Ásia**. Nos últimos 25 anos, com a abertura econômica, o país atravessa um processo de industrialização crescente, embora ainda esteja na agricultura a atividade de maior emprego de mão-de-obra.



Fonte:

1 - FMI, Outubro/2023.

2 - USDA, Dezembro/2023.

3 - OEC, 2021.

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País

Entre os países prioritários do Cotton Brazil, a Turquia tem o segundo maior PIB per capita (US\$ 13,38 mil).

Quarta maior exportadora de roupas no mundo, a Turquia movimentou US\$ 20 bilhões de receita com o comércio exterior de vestuário, respondendo por 3,5% das exportações globais. É também a quarta maior exportadora de produtos têxteis.

ANO	TURQUIA (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO (US\$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2012/13	1.317	804	1	51	332	190	1.940,03
2013/14	1.372	974	0	19	501	199	1.925,39
2014/15	1.415	887	3	71	499	87	1.601,83
2015/16	1.459	977	10	122	514	545	1.494,68
2016/17	1.448	838	30	87	298	304	1.668,15
2017/18	1.589	956	46	104	395	358	1.626,41
2018/19	1.502	785	8	102	315	260	1.697,05
2019/20	1.557	1.017	2	201	445	146	1.552,13
2020/21	1.818	1.160	21	279	568	453	1.621,78
2021/22	1.872	1.203	54	227	536	398	2.055,44
2022/23	1.633	912	75	165	294	276	1.878,12

Fontes: USDA PS&D, Abares, ComexStat (Dez/23)



**Quarta maior exportadora mundial de roupas de têxteis**



**Quarta maior consumidora mundial de algodão**



**Quinta maior importadora mundial de algodão**



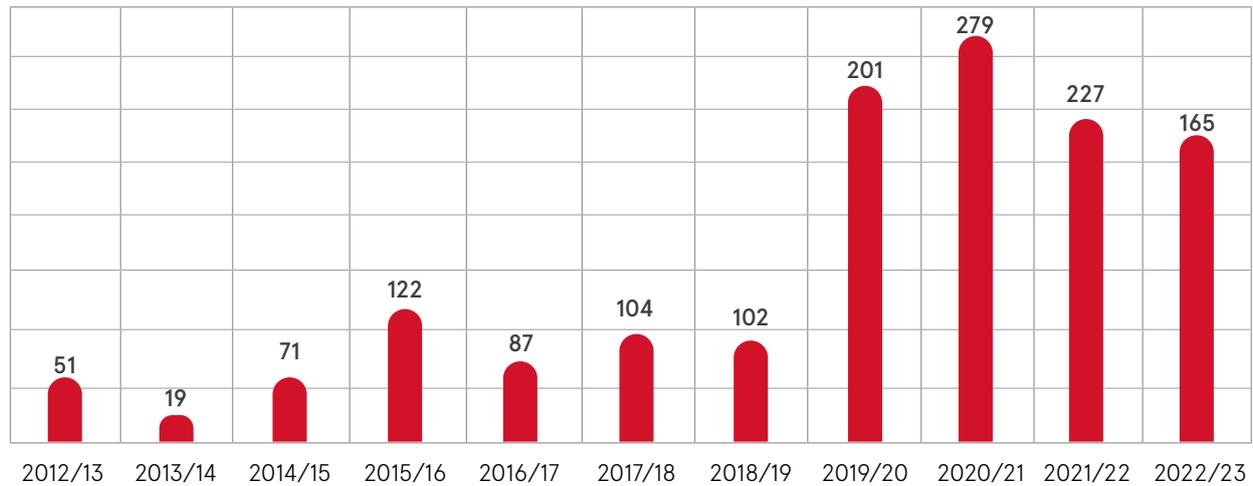
**Sétima maior exportadora mundial de algodão**



**Sexta maior produtora mundial de algodão**

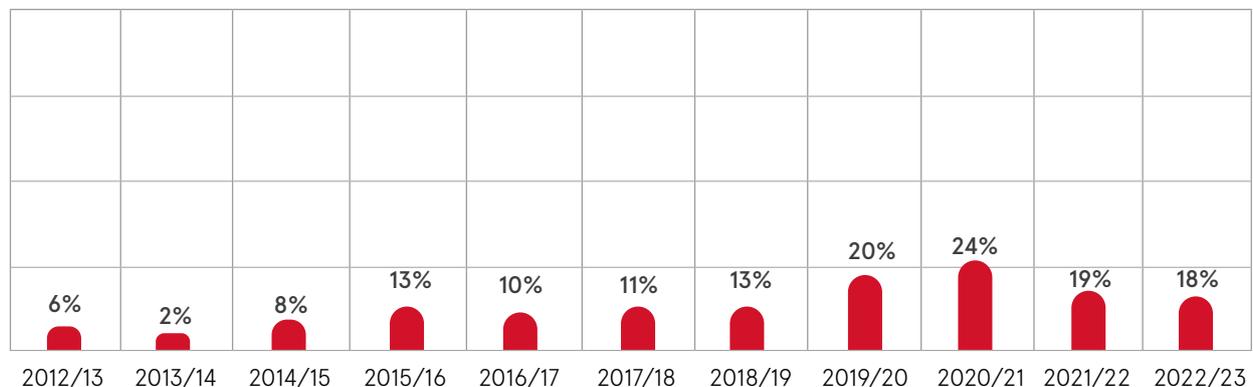
Sexta maior produtora de algodão em âmbito global, a Turquia colheu 1,07 milhão tons em 2022/23 – **um aumento de 29% na safra**. No entanto, é a quarta maior consumidora de algodão (1,6 milhão tons) e a quinta maior importadora de pluma (912 mil tons).

### Exportações de algodão brasileiro para a Turquia (em mil tons)



No ano comercial 2022/23, a Turquia foi a quinta maior importadora do algodão brasileiro, com 165 mil tons e um market share de 18%.

### Market share\* do Brasil nas importações turcas de algodão



Fonte: USDA OS&D, Abares, Comex Stat (Dez/2023)

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País



Países prioritários

# Indonésia



Quarto país mais populoso do mundo, a Indonésia é um **arquipélago de 17.508 ilhas** localizado entre a Ásia e a Austrália, que tem na indústria e no turismo suas principais atividades produtivas.



Importação de Algodão (Total)



Importação de Algodão do Brasil



Exportações de Têxteis (Ano)



Fonte:

1 - FMI, Outubro/2023.  
2 - USDA, Dezembro/2023.  
3 - OEC, 2021.

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País



É considerada a principal economia do Sudeste Asiático, tendo o quarto maior PIB entre os países do Cotton Brazil (US\$ 1,42 trilhão) e o quinto maior PIB per capita (US\$ 5,11 mil).

ANO	INDONÉSIA (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO (US\$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2012/13	664	683	110	152	116	305	1.975,56
2013/14	664	651	75	115	153	308	1.917,48
2014/15	708	728	60	185	213	270	1.678,10
2015/16	653	640	57	142	150	292	1.499,33
2016/17	718	738	76	124	321	216	1.632,86
2017/18	762	766	12	185	345	223	1.679,25
2018/19	686	664	25	189	226	225	1.745,16
2019/20	523	547	34	198	188	127	1.574,74
2020/21	533	502	32	207	149	114	1.590,16
2021/22	566	561	151	155	91	164	1.928,62
2022/23	381	362	138	85	85	54	2.036,14

Fontes: USDA PS&D, Abares, ComexStat (Dez/23)

Em 2023, registrou crescimento real do PIB de 5% - quarto maior índice entre os países prioritários.



**Quarto maior PIB entre países Cotton Brazil**



**Quarto maior crescimento real do PIB entre países do Cotton Brazil**



**Sétimo maior importador mundial de algodão**



**Quarto país mais populoso do mundo**

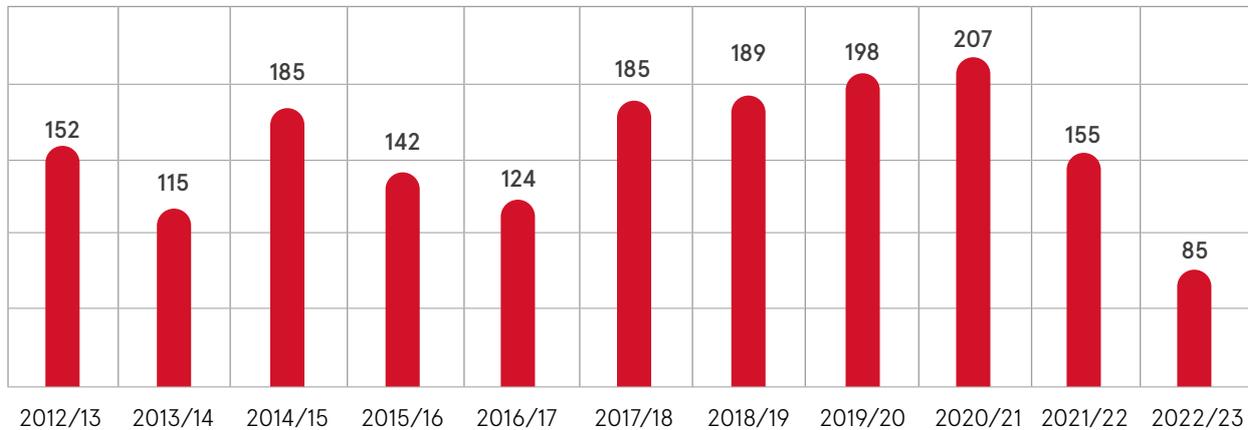


**País com maior decréscimo na importação de algodão brasileiro**



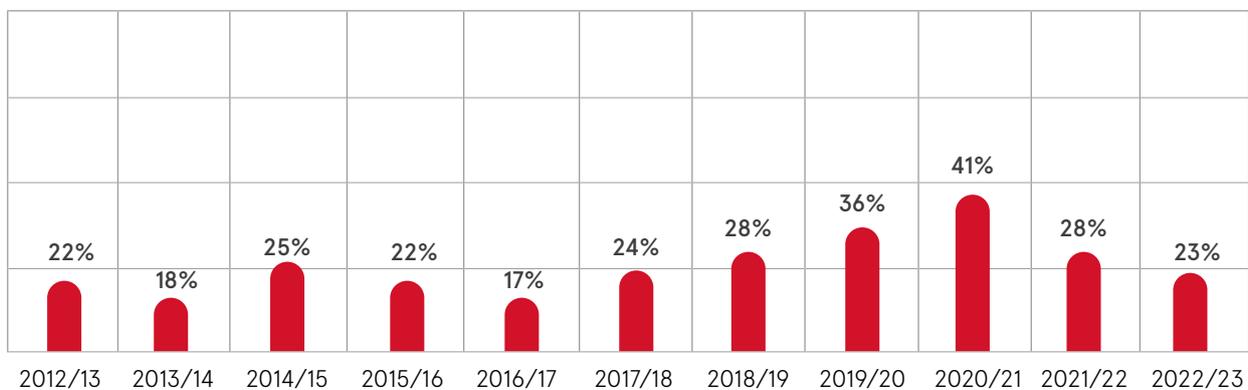
**Quarto maior PIB per capita entre países Cotton Brazil**

## Exportações de algodão brasileiro para a Indonésia (em mil tons)



Sétima maior importadora de pluma, a Indonésia adquiriu 35% menos no ano comercial **2022/23: passou de 561 mil tons para 362 mil tons**. Em dez anos, as relações Brasil-Indonésia alcançaram a menor marca: 84 mil tons exportadas para o mercado indonésio, desempenho 46% inferior ao de 2021/22. Apesar disso, é na Indonésia que o Brasil tem seu terceiro maior market share (23%).

## Market share\* do Brasil nas importações indonésias de algodão



Fonte: USDA OS&D, Abares, ComexStat (Dez/2023)

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País

Países prioritários

# Coreia do Sul



Principal expoente dos chamados 'tigres asiáticos', a Coreia do Sul (ou Coreia) ocupa a porção sul da península da Coreia e é classificada como um país desenvolvido. Sua economia é marcada pelo **avanço tecnológico, pelas telecomunicações e pela indústria variada** – inclusive a têxtil.



Fonte:

1 - FMI, Outubro/2023.

2 - USDA, Dezembro/2023.

3 - OEC, 2021.

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País

Entre os países prioritários do Cotton Brazil, é a nação com o maior PIB per capita (US\$ 33,15 mil) e terceiro maior PIB (US\$ 1,7 trilhão). Tem a menor população entre os mercados prioritários (cerca de 51,5 milhões de habitantes).

ANO	COREIA DO SUL (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO (US\$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2012/13	278	286	56	145	77	8	2.032,71
2013/14	278	280	60	96	100	23	1.944,75
2014/15	283	288	35	95	146	11	1.750,15
2015/16	267	256	10	124	104	18	1.523,34
2016/17	229	223	9	78	130	6	1.524,87
2017/18	201	200	8	58	132	2	1.593,80
2018/19	174	170	1	54	98	16	1.714,21
2019/20	125	135	0	44	88	3	1.602,26
2020/21	124	162	2	82	74	4	1.638,22
2021/22	122	121	21	41	52	8	1.943,11
2022/23	96	96	31	28	33	4	1.937,38

Fontes: USDA PS&D, Abares, ComexStat (Dez/23)

No ranking de importação de algodão, a Coreia ocupa a 12ª posição, com 96 mil tons adquiridas em 2022/23. É a oitava nação que mais exporta produtos têxteis: movimentou US\$ 8 bilhões em 2022, respondendo por 2,4% do total global exportado.



**Terceiro maior PIB entre países Cotton Brazil**



**Menor população entre países Cotton Brazil**



**Quarto maior importador mundial de roupas**



**Maior PIB per capita entre países Cotton Brazil**



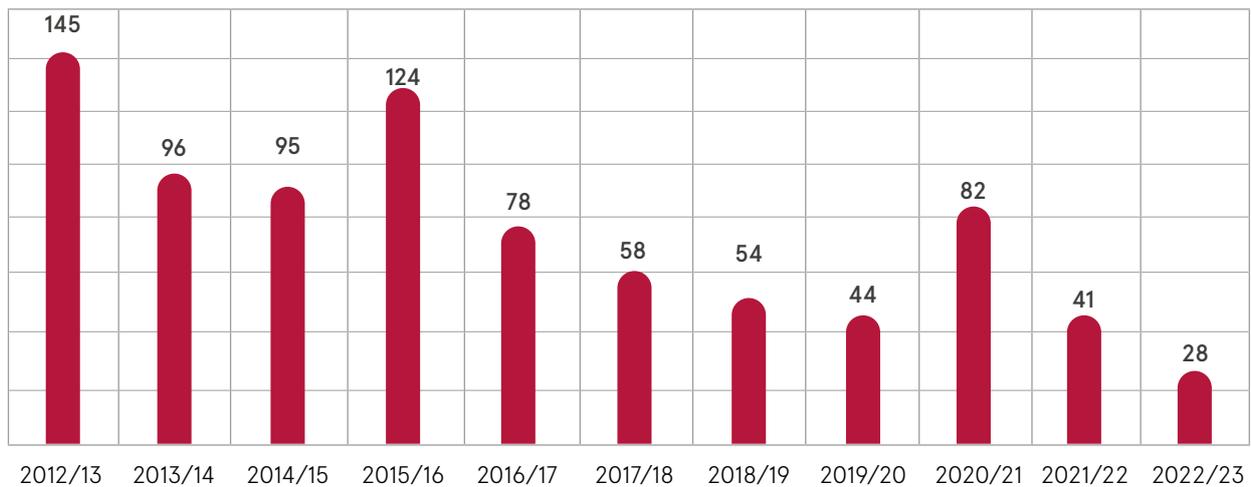
**Oitavo maior exportador mundial de têxteis**



**Segundo maior marketing share do algodão brasileiro**

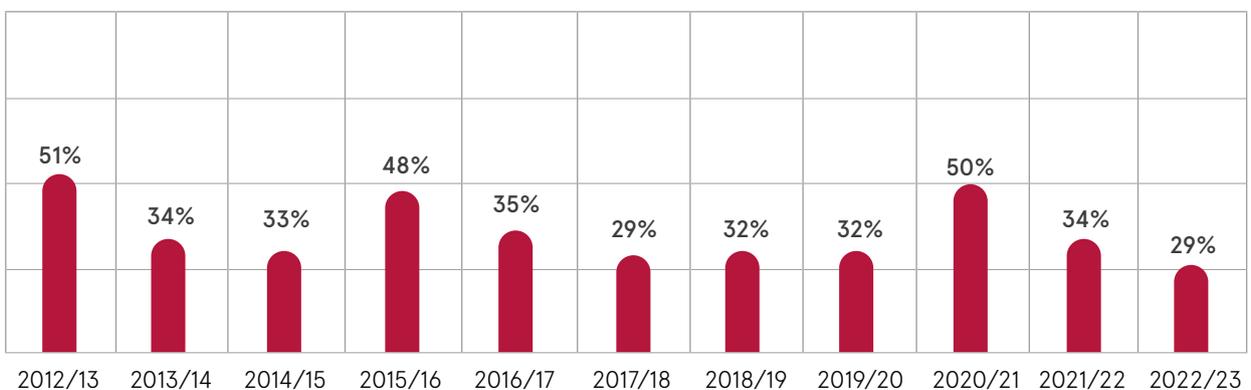
Por outro lado, é o quinto país que mais importa roupas, com o investimento de US\$ 13 bilhões em 2022 e 2,2% de participação no total mundial. No ano comercial 2022/23, o mercado sul-coreano importou 28 mil tons de pluma do Brasil.

### Exportações de algodão brasileiro para a Coréia do Sul (em mil tons)



Mesmo com uma retração de 31%, o país registra o segundo maior market share da pluma brasileira (29%), ficando atrás apenas da China.

### Market share\* do Brasil nas importações coreanas de algodão



Fonte: USDA OS&D, Abares, ComexStat (Dez/2023)

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País



Países prioritários

# Índia



Mais populoso país do mundo, a Índia tem a sétima maior área territorial e hoje ocupa o posto de **quinta maior economia mundial** – sendo a segunda maior entre os países do Cotton Brazil. É o mercado com maior crescimento real do PIB registrado em 2023 (6,3%), detendo o segundo maior PIB (US\$ 3,73 trilhões).



Importação de Algodão (Total)



Importação de Algodão do Brasil



Exportações de Têxteis (Ano)



Fonte:  
1 - FMI, Outubro/2023.  
2 - USDA, Dezembro/2023.  
3 - OEC, 2021.

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País

Embora a produção primária seja relevante, com grande emprego de mão-de-obra, o setor industrial se destaca, tendo a manufatura têxtil como protagonista.

ANO	ÍNDIA (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO (US\$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2012/13	4.736	258	18	3	39	198	1.945,62
2013/14	5.062	147	10	0	32	105	0.00
2014/15	5.334	267	24	2	46	195	1.750,25
2015/16	5.389	233	26	5	62	141	1.466,14
2016/17	5.302	596	173	6	241	176	1.598,35
2017/18	5.389	365	50	4	161	150	1.612,51
2018/19	5.291	392	20	12	291	69	1.610,89
2019/20	4.463	496	13	32	102	349	1.662,25
2020/21	5.661	184	12	9	76	87	1.529,00
2021/22	5.443	218	46	22	143	7	2.658,96
2022/23	5.117	376	111	17	79	169	1.756,27

Fontes: USDA PS&D, Abares, ComexStat (Dez/23)



**País mais populoso do mundo**



**Quinto maior exportador mundial de algodão**



**Segundo maior exportador de têxteis**



**Segundo maior consumidor mundial de algodão**



**Segundo maior produtor mundial de algodão**



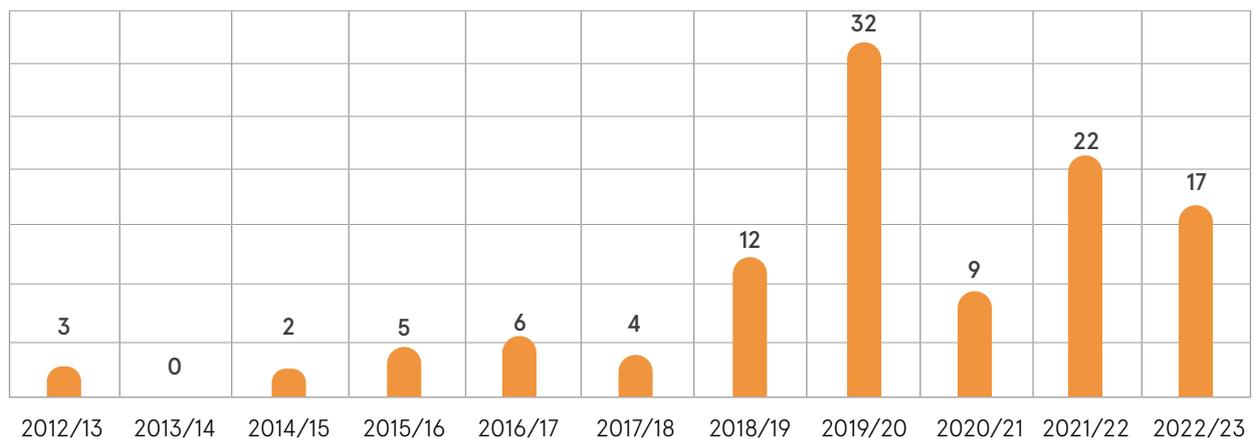
**Quinta maior economia do mundo**



**Segundo maior PIB entre países Cotton Brazil**

No ano comercial 2022/23, a Índia se posicionou como segunda maior produtora mundial de algodão (5,72 milhões tons), ampliando em 8% o desempenho anterior. Também ficou na vice-liderança do consumo de pluma, com 5,11 milhões tons (6% a menos que em 2021/22). As importações aumentaram 73% nesta temporada, passando de 218 mil tons para as atuais 376 mil tons.

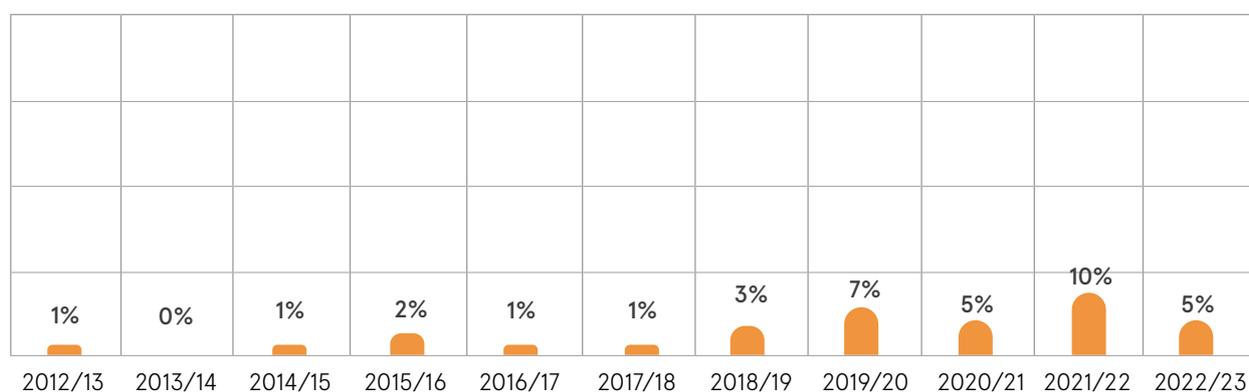
### Exportações de algodão brasileiro para a Índia (em mil tons)



A Índia é a segunda maior exportadora de produtos têxteis no mundo, com US\$ 19 bilhões de receitas em 2022 e 5,7% de participação no volume total exportado. O país também se destaca na exportação de roupas, respondendo por 3,1% do mercado com receitas de US\$ 18 bilhões.

Em relação ao Brasil, o mercado indiano é o nono maior importador: foram 17 mil tons no ciclo 2022/23 (24% abaixo da marca obtida em 2021/22). Na Índia, o market share do Brasil é de 5%.

### Market share\* do Brasil nas importações indianas de algodão



Fonte: USDA OS&D, Abares, ComexStat (Dez/2023)

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País



Países prioritários

# Tailândia



Situada na área central da península da Indochina, a Tailândia viveu uma forte aceleração econômica nos anos 1980 e 1990, sendo classificada como país em processo de industrialização. Hoje, tem **vocação para a exportação**, principalmente de arroz, produtos têxteis e calçados.



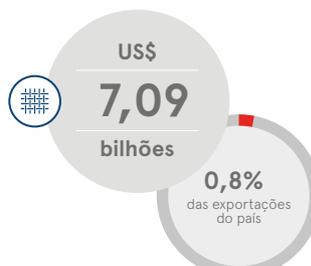
Importação de Algodão (Total)



Importação de Algodão do Brasil



Exportações de Têxteis (Ano)



Fonte:  
1 - FMI, Outubro/2023.  
2 - USDA, Dezembro/2023.  
3 - OEC, 2021.

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País

Décima nação a mais importar algodão no mundo, a Tailândia adquiriu 144 mil tons no ano comercial 2022/23, 12% a menos que no período anterior.

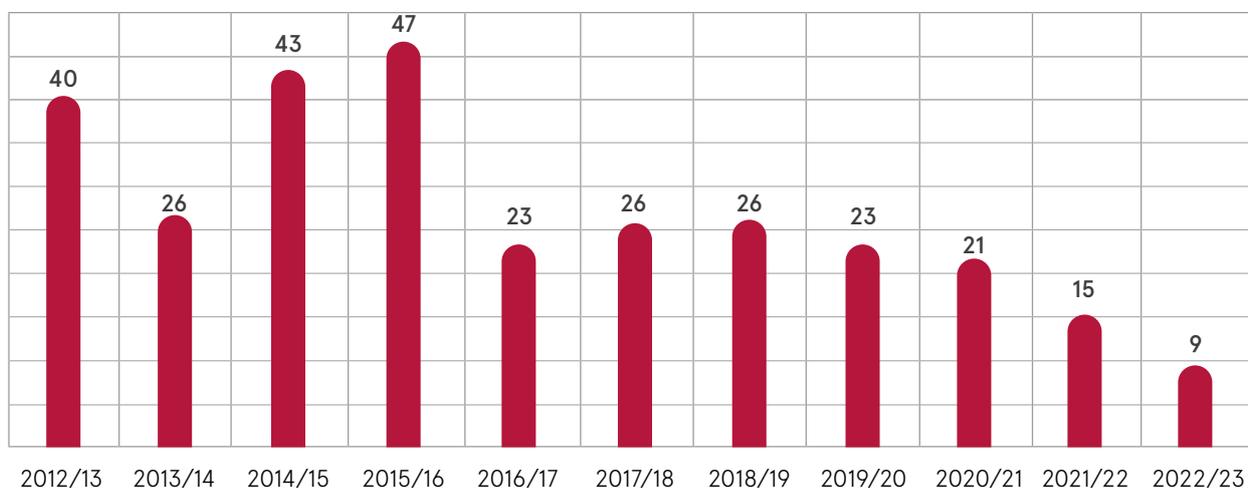
ANO	TAILÂNDIA (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO (US\$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2012/13	327	329	90	40	77	122	1.995,30
2013/14	332	337	73	26	100	138	1.898,72
2014/15	321	321	45	43	101	132	1.700,99
2015/16	288	278	34	47	82	114	1.537,89
2016/17	272	267	43	23	126	75	1.596,16
2017/18	256	250	33	26	145	47	1.624,14
2018/19	239	234	20	26	123	65	1.724,03
2019/20	174	152	7	23	89	34	1.630,20
2020/21	136	130	11	21	68	30	1.585,83
2021/22	160	163	50	15	52	47	1.820,86
2022/23	147	144	81	9	40	15	1.839,75

Fontes: USDA PS&D, Abares, ComexStat (Dez/23)



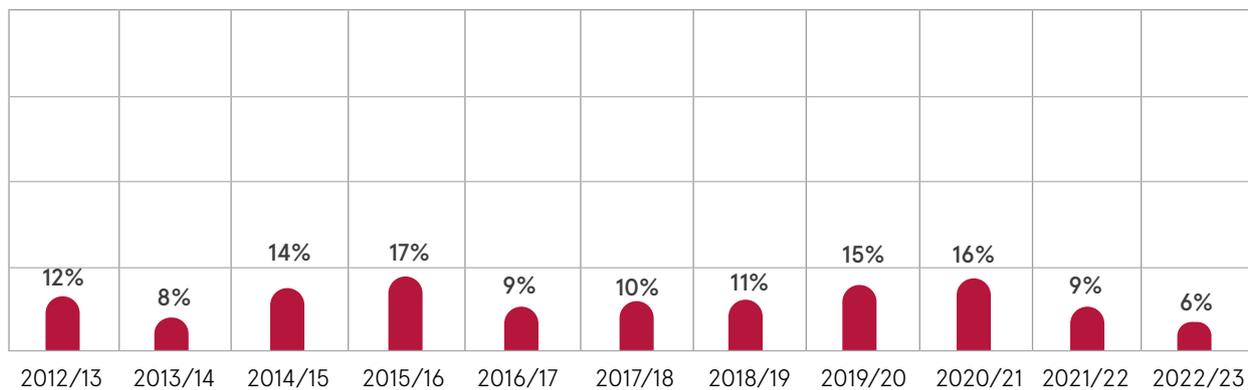
**Décimo maior importador mundial de algodão**

### Exportações de algodão brasileiro para a Tailândia (em mil tons)



Do Brasil, o mercado tailandês absorveu 9 mil tons, num movimento de 38% de retração. A pluma brasileira tem 6% de participação no mercado importador da Tailândia.

### Market share\* do Brasil nas importações tailandesas de algodão



Fonte: USDA OS&D, Abares, ComexStat (Dez/2023)

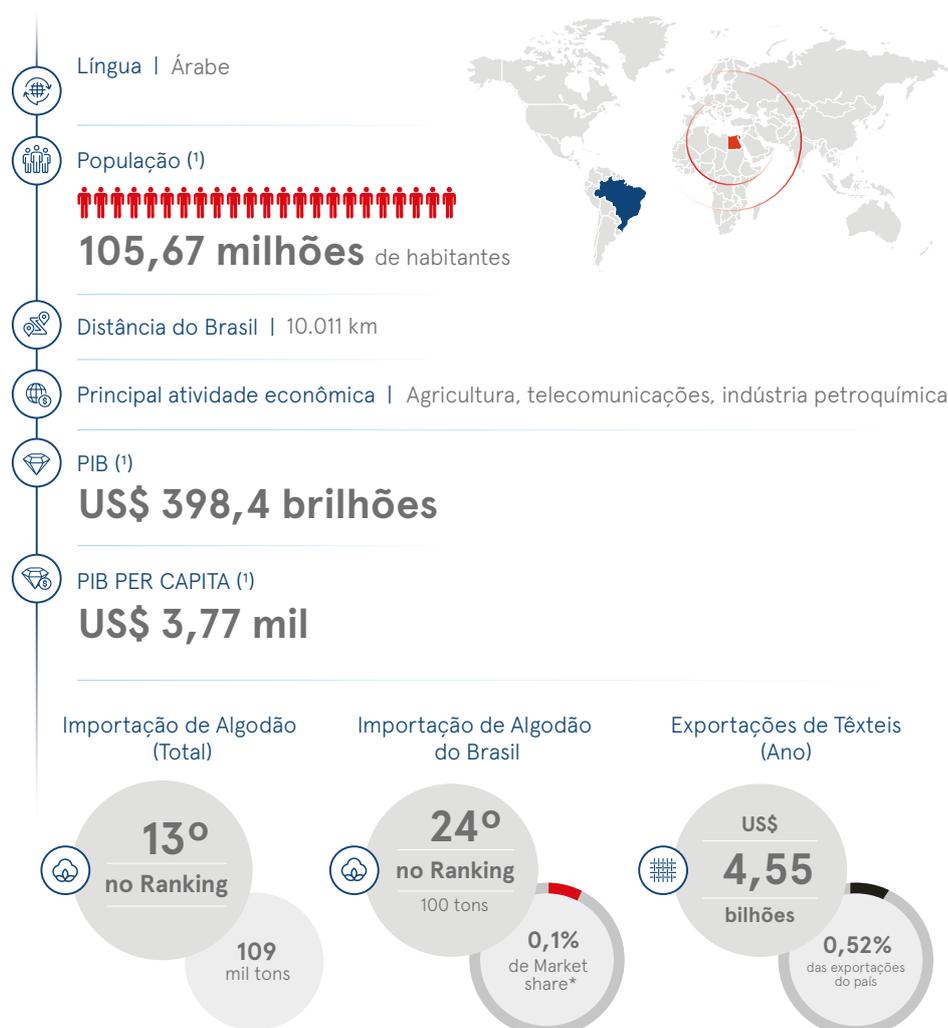
\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País

Países prioritários

# Egito



Localizado no nordeste da África, o Egito é uma economia em desenvolvimento que tem na **indústria do petróleo** sua principal atividade econômica. Nos anos 1950, o país iniciou sua industrialização e desde então vinha mantendo um ritmo de crescimento médio anual em torno de 5%, até a emergência da pandemia, em 2020.



Fonte:  
1 - FMI, Outubro/2023.  
2 - USDA, Dezembro/2023.  
3 - OEC, 2021.

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País

ANO	EGITO (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO (US\$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2012/13	120	50	0	0	14	36	-
2013/14	136	87	0	0	12	75	-
2014/15	147	73	0	0	20	53	-
2015/16	142	98	0	0	12	86	-
2016/17	131	114	0	0	21	93	-
2017/18	131	120	0	0	25	95	-
2018/19	131	114	0	0	19	96	-
2019/20	114	109	0	0	14	95	-
2020/21	120	131	0	0	14	117	-
2021/22	103	98	0	0	3	95	-
2022/23	109	109	0	0,10	9	99	2.557

Fontes: USDA PS&D, Abares, ComexStat (Dez/23)



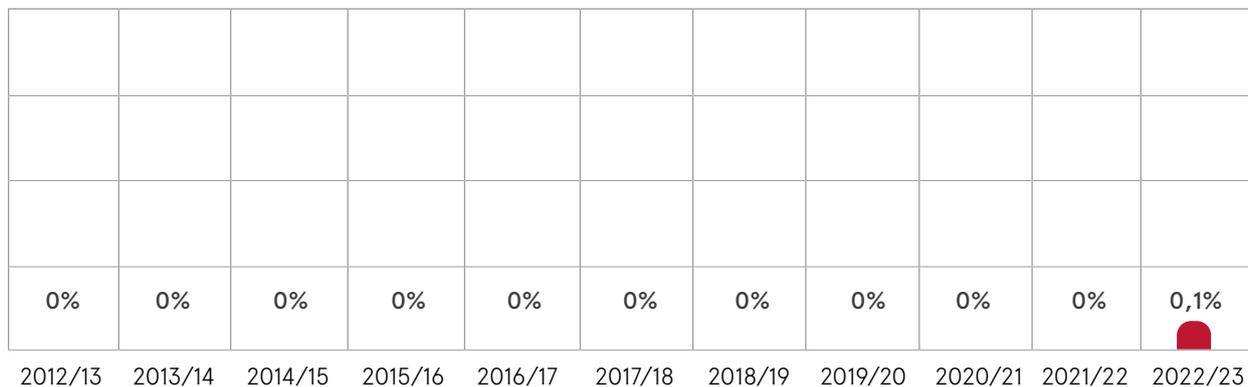
**Maior preço médio pago pelo algodão brasileiro**

## Exportações de algodão brasileiro para o Egito (em mil tons)

0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,09
2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	

Além do potencial turístico, que o torna conhecido mundialmente, o Egito tem outros dois grandes ativos: o Canal de Suez, pelo qual passam 10% do comércio global, e o algodão de alta qualidade. O país africano é responsável por cerca de 17% do algodão de fibra longa do mundo, mas tanto a área plantada como a produtividade de algodão estão em queda.

### Market share\* do Brasil nas importações egípcias de algodão



Fonte: USDA OS&D, Abares, ComexStat (Dez/2023)

\*Market Share: participação de mercado do Brasil no total de algodão importado pelo País

O setor têxtil egípcio foi um dos impulsionadores da onda de industrialização no século XX, com o surgimento de tecelagens e fiações.

Hoje, responde por 20% do emprego no país, mas gera apenas 3,7% do valor agregado da manufatura.

A agricultura egípcia contribui com 11% do PIB e 22% dos empregos.

A indústria de manufatura triplicou sua contribuição na geração de empregos de 1980 a 2018, chegando ao percentual atual de 12%, e responde atualmente por 16% do PIB. Serviços, comércio, restaurantes e hotéis contribuem com 16% do PIB, e o turismo com 15%.

**Em janeiro de 2023, o governo egípcio abriu a importação de algodão brasileiro, permitindo assim o início das relações comerciais entre as duas nações e sua inclusão entre os países prioritários do Cotton Brazil.**

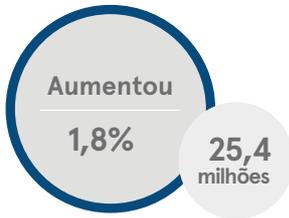
No ano comercial 2022/23, o consumo de algodão pelo Egito aumentou 5,2% e a importação, 11,1% - alcançando 152 mil tons. Foi o país com maior preço médio pago ao algodão brasileiro no ciclo 2022/23.

A close-up photograph of a person's hands working on a large piece of woven fabric. The fabric features a complex, repeating geometric pattern in shades of blue and white. The person is wearing a dark blue t-shirt with a small logo on the chest. One hand has a tattoo on the back. The background is blurred, showing what appears to be a workshop or factory setting. The overall lighting is bright and even.

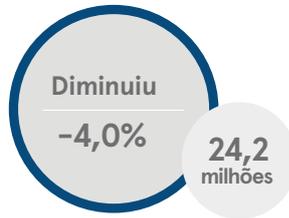
# resumo estadístico

# Resumo estatístico global

## Produção de algodão



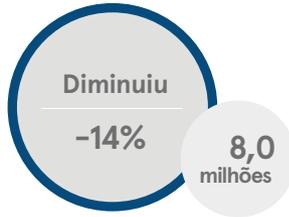
## Consumo de algodão



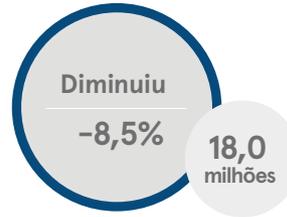
## Importação de algodão



## Exportação de algodão



## Estoques finais



		Variação	Volume em tons	Receita (US\$ bilhões)
Maior produtor mundial	China	15%	6,7 milhões	
Maior consumidor mundial		10%	8,1 milhões	
Maior importador mundial	Bangladesh	-17%	1,5 milhão	
Maior exportador mundial	EUA	-12%	2,8 milhões	
Maior importador de roupas*		9%		116
Maior exportador de roupas*	China	4%		182
Maior importador de têxteis*	EUA	-1%		39
Maior exportador de têxteis*	China	2%		148

\* Não consideramos União Europeia como país

Resumo estatístico

# Brasil 2023



- Exportou **1,45 milhões tons**

---

- Posição no ranking | 2º maior exportador mundial

---

- Market share do algodão brasileiro no mundo | 18%

---

- Principal comprador **China**

---

- País com maior preço médio **Egito**

---

- Maior alta nas importações de algodão brasileiro | Bangladesh 18%

---

- Maior queda nas importações de algodão brasileiro | Indonésia -46%

## Ranking de países prioritários

Produto interno bruto (PIB)			
1	China	US\$ 17,7 trilhões	
2	Índia	US\$ 3,73 trilhões	
3	Coreia do Sul	US\$ 1,71 trilhão	
4	Indonésia	US\$ 1,42 trilhão	
5	Turquia	US\$ 1,15 trilhão	
6	Tailândia	US\$ 512,19 bilhões	
7	Bangladesh	US\$ 446,35 bilhões	
8	Vietnã	US\$ 433,36 bilhões	
9	Egito	US\$ 398,4 bilhões	
10	Paquistão	US\$ 340,64 bilhões	
Brasil		US\$ 2,13 trilhão	

Fonte: International Monetary Fund - IMF (Abr/23)



## Resumo estatístico

# ranking de países prioritários

PIB per capita			
1	Coreia do Sul	US\$ 33,15 mil	
2	Turquia	US\$ 13,38 mil	
3	China	US\$ 12,54 mil	
4	Tailândia	US\$ 7,37 mil	
5	Indonésia	US\$ 5,11 mil	
6	Egito	US\$ 3,77 mil	
7	Bangladesh	US\$ 2,62 mil	
8	Índia	US\$ 2,61 mil	
9	Vietnã	US\$ 4,32 mil	
10	Paquistão	US\$ 1,47 mil	
Brasil		US\$ 10,41 mil	

Crescimento real do PIB no ano			
1	Índia	6,30%	
2	Bangladesh	6,00%	
3	China	5,00%	
4	Indonésia	5,00%	
5	Vietnã	4,70%	
6	Egito	4,20%	
7	Turquia	4,00%	
8	Tailândia	2,70%	
9	Coreia do Sul	1,40%	
10	Paquistão	-0,50%	
Brasil		3,10%	

População			
1	Índia	1,43 bilhão	
2	China	1,41 bilhão	
3	Indonésia	277,43 milhões	
4	Paquistão	231,55 milhões	
5	Bangladesh	170,28 milhões	
6	Egito	105,67 milhões	
7	Vietnã	100,4 milhões	
8	Turquia	86,27 milhões	
9	Tailândia	70,18 milhões	
10	Coreia do Sul	51,57 milhões	
Brasil		204,25 milhões mil	

## Resumo estatístico

# ranking de países prioritários

Importação total de Algodão no ano comercial 2022/23			
1	Bangladesh	1,48 milhão tons	
2	Vietnã	1,40 milhão tons	
3	China	1,35 milhão tons	
4	Paquistão	958 mil tons	
5	Turquia	914 mil tons	
6	Índia	391 mil tons	
7	Indonésia	348 mil tons	
8	Tailândia	152 mil tons	
9	Egito	152 mil tons	
10	Coreia do Sul	96 mil tons	
Brasil		1,7 mil tons	

Importação de algodão brasileiro no ano comercial 2022/23			
1	China	435 mil tons	
2	Bangladesh	242 mil tons	
3	Vietnã	206 mil tons	
4	Paquistão	188 mil tons	
5	Turquia	165 mil tons	
6	Indonésia	85 mil tons	
7	Coreia do Sul	28 mil tons	
8	Índia	17 mil tons	
9	Tailândia	9 mil tons	
10	Egito	0,1 mil tons	
Importação feita pelo Brasil		1,449 milhão de tons	

Exportação anual de produtos têxteis (2021)			
1	China	US\$ 286 bilhões	
2	Bangladesh	US\$ 46,2 bilhões	
3	Vietnã	US\$ 43,7 bilhões	
4	Índia	US\$ 41,1 bilhões	
5	Turquia	US\$ 35,7 bilhões	
6	Paquistão	US\$ 19,2 bilhões	
7	Indonésia	US\$ 14,3 bilhões	
8	Coreia do Sul	US\$ 12,1 bilhões	
9	Tailândia	US\$ 7,09 bilhões	
10	Egito	US\$ 4,55 bilhões	
Brasil		US\$ 4,54 bilhões	

Fonte: USDA, ComexStat, Comtrade e Wazir (Dez/23)



[cottonbrazil.com](http://cottonbrazil.com)     [@cottonbrazil](https://www.instagram.com/cottonbrazil)